ANNO XLVII. NUMERO 66 — TERÇA FEIRA 21 DE MARÇO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem.. . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES :

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna ; Francino Tavares da Costa, em Alagoas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE MARÇO DE 1871

Actos :

— O presidente da provincia, á vista da proposta do inspector da alfandega desta capital, a que se refere o officio do inspector da thesouraria de fazenda datado de 13 do corrente, e sob n. 165, resolve nomear, de conformidade com o disposto no artigo 1.º § 1.º do decreto n. 4644 de 24 de dezembro do anno passado, o patrão do serviço maritimo da mesma alfandega, José Francisco Narciso, para o lugar vago de mestre de segunda classe.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente da 1.ª companhia do batalhão n. 45 de infantaria da guarda nacional do municipio de Barreiros, Alfredo Alves da Silva Freire, e a vista do que informou o commandante superior deste municipio em officio n. 24 de 11 do corrente, resolve mandar, de conformidade com o disposto no artigo 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, que seja o mesmo official aggregado ao 1.º batalhão de infantaria deste municipio.

— O presidente da provincia á vista do officio do doutor chefe de policia n. 339 de 14 do corrente, resolve declarar sem effeito a nomeação do coronel José Leão Pereira de Mello, para o cargo de quinto supplente do delegado do termo da Escada, visto não ter prestado juramento.

— O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do doutor chefe de policia em officio n. 339 de 14 do corrente, resolve nomear para o cargo de quinto supplente do delegado do termo da Escada o tenente-coronel Antonio Gonçalves Ferreira.

— O presidente da provincia, á vista do officio do doutor chefe de policia n. 338 de 14 do corrente, resolve conceder a Bento José Ramos de Oliveira, a exoneração que pedio do cargo de subdelegado do segundo districto do termo de Ipojuca.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do doutor chefe de policia, em officio n. 338 de 14 do corrente, resolve nomear para o cargo de subdelegado do segundo districto do termo de Ipojuca, o cidadão Antonio Domingues da Costa Albuquerque.

— O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do doutor chefe de policia em officio n. 305 de 7 do corrente, resolve nomear para os cargos de subdelegados do primeiro e segundo districtos do termo de Serinhaem os cidadãos Antonio Fernandes de Albuquerque Camara, para o primeiro e João Manoel de Mesquita Barros Wanderley, para o segundo.

Expediram-se as necessarias communicações.

Officios :

— Ao excellentissimo presidente da Parahyba, recommendando a expedição das convenientes ordens, para que seja enviada uma nota do que constar no corpo fixo dessa provincia acerca dos assentamentos de praça do cabo de esquadra do 9.º batalhão de infantaria, Joaquim Paz de Moraes, que allega ter-se alistado naquelle corpo a 20 de maio de 1863.

— Ao de Minas Geraes, afim de providenciar no sentido de ser remettida a guia do sentenciado de justiça dessa provincia, João Gonçalves de Oliveira, que, segundo informa o commandante do presidio de Fernando de Noronha, está a finalisar a pena, que lhe foi imposta pelo jury da cidade de Oliveira a 25 de agosto de 1864.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia approvando a deliberação que, segundo o seu officio de 10 do corrente, sob n. 3464, tomou a respectiva junta administrativa, de mandar admittir provisoriamente no collegio dos orphãos o menor João, filho de Adelaide Joaquina Xavier Bittancourt, até que tenha ingresso no gymnasio provincial.

— Ao mesmo, autorisando-o, de conformidade com o disposto no art. 70 do respectivo compromisso, á despender até a quantia de 500$000 por conta da verba—expediente—no actual exercicio, conforme solicitou em officio de 15 deste mez, sob n. 3470.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando que a 28 do mez findo assumio o exercicio do cargo de promotor publico interino da comarca de Páo d'Alho Antonio Martins da Cunha Souto Maior, para esse lugar nomeado pelo juiz de direito respectivo.

— Ao mesmo, inteirando-o de haver o bacharel Magno Bruno Marques Bacalhão assumido, á 27 de fevereiro ultimo, as funcções de juiz municipal e de orphãos do termo de Páo d'Alho, no impedimento do effectivo e do 1º supplente.

— Ao mesmo, transmittindo, para os fins convenientes, duas ordens do thesouro nacional sob ns. 37 e 38, bem como um officio da directoria geral das rendas publicas, datado de 4 do corrente.

— Ao mesmo, remettendo, para a devida execução, cópia do aviso do ministerio da justiça de 2 do corrente, approvando a decisão que deu a presidencia à consulta feita pelo supplente do juiz municipal do termo de Cabrobó, relativamente aos vencimentos que cabem aos supplentes em exercicio de juiz municipal dos termos annexos.

— Ao mesmo, transmittindo, para os fins convenientes, os prets especiaes juntos em duplicata, tirando vencimentos para o cabo de esquadra do 9º batalhão de infantaria, Francisco Alexandre da Rocha, os quaes deixou elle de receber, e pertencem aos exercicios já encerrados de 1866—1867 á 1869—1870.

— Ao mesmo enviando para os devidos effeitos, o pret junto em duplicata, relativo ao augmento de 20 rs. no valor da etapa das praças empregadas no deposito de recrutas, a contar do 1º de janeiro ultimo, de conformidade com o disposto no aviso do ministerio da guerra de 13 de fevereiro findo.

— Ao mesmo, para mandar pagar os vencimentos, relativos á primeira quinzena deste mez, das praças empregadas no deposito de recrutas.

— Ao da thesouraria provincial, remettendo a conta dos objectos fornecidos pelo arsenal de guerra ao corpo de policia, no mez de fevereiro ultimo, afim de que mande indemnisar o ministerio da guerra da quantia de 2.070$250 rs., em que importam taes objectos.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar :

Ao bacharel Joaquim José Ferreira da Rocha Junior a quantia de 4:996$697, despendida com o sustento dos presos pobres da casa de detenção, durante o mez de fevereiro ultimo.

Communicou-se ao doutor chefe de policia.

A' Manoel Figueirôa de Faria & Filhos, independentemente de fiança e logo que houver dinheiro, a quantia de 4:500$000, a que teem elles direito, como contratantes da publicação das discussões da assembléa legislativa provincial.

— Ao doutor chefe de policia, declarando, em resposta ao seu officio n. 221 de 20 do mez findo, que recommende ás autoridades policiaes do Buique o emprego de meios legaes de repressão contra aquelles individuos que ameaçam a segurança individual e de propriedade, promovendo a captura e punição dos criminosos.

— Ao mesmo, para que agradeça em nome da presidencia, ao tenente coronel Pedro Pessoa de Siqueira Campos os bons serviços por elle prestados no exercicio do cargo de delegado de policia do termo de Flores, de que a seu pedido foi exonerado.

— Ao juiz de direito da comarca do Cabo, transmittindo cópia de uma petição e informações ministradas pelo Dr. chefe de policia, afim de que proceda de conformidade com a lei, contra João Carlos Bezerra Cavalcante pelo abuso de autoridade por elle praticado no exercicio do cargo de subdelegado do districto da villa de Ipojuca.

— Ao juiz municipal da 1ª vara, enviando para os devidos fins, o auto de vistoria e identidade de pessoa, procedido no cadaver do sentenciado de justiça desta provincia, Bernardo de Souza Pires, que falleceu no presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo, declarando em resposta ao officio de 25 de fevereiro ultimo, que deve satisfazer a ordem da presidencia no sentido de serem apresentados ao commandante das armas sentenciados no caso de se prestarem ao serviço da fachina, e, se não poder mandar todos quantos foram pedidos, declare ao mesmo commandante com a razão justificativa da falta.

— Ao juiz de orphãos deste termo, transmittindo o termo de arrolamento ou inventario dos bens deixados pela sentenciada Luiza Felicia do Nascimento, fallecida no presidio de Fernando de Noronha, afim de que a respeito delles providencie na fórma da lei.

Ao Exm. presidente do Ceará, remetteu-se uma cópia do referido inventario.

— Ao promotor publico da comarca de Santo Antão, chamando a sua attenção para o facto, que participou o Dr. chefe de policia, de haver se evadido do poder do guarda nacional. João Francisco da Cruz, o sentenciado appellado Guilherme Francisco Antonio ; pelo que foram recolhidos á prisão o carcereiro Manoel Antonio Baptista Corrêa Nunes e dito guarda, e recommendando o emprego dos meios legaes para que tenha andamento o processo, e sejam punidos os que forem achados em culpa.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, recommendando a expedição de suas ordens, para que o engenheiro Manoel Lourenço de Mattos se preste a fazer parte do conselho de compras do arsenal de marinha, durante o impedimento—por molestia—do engenheiro Chrysolito Ferreira de Castro Chaves.

Communicou-se ao inspector do arsenal.

— Ao mesmo, dizendo em resposta ao seu officio de 11 do corrente, sob n. 79, que faça cessar o abuso, praticado pelo arrematante do pedagio da barreira do Giquiá, de conservar fechado o portão, das 9 horas da noute em diante, com detrimento do transito, determinando-lhe que cumpra o disposto no art. 11 do regulamento de 23 de agosto de 1859.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares, para que com urgencia mande reparar um arrombamento feito no xadrez da enfermaria militar pelos presos nella recolhidos.

Communicou-se ao coronel commandante das armas.

— Ao Dr. Adrião Luiz Pereira da Silva, remettendo um passe para o seu transporte até a villa do Cabo, e recommendando-lhe que apenas alli chegar se apresente ao respectivo delegado, afim de proceder a um exame de sanidade, que a bem da justiça foi requerido pelo promotor publico da comarca.

Communicou-se a este.

— Ao gerente da companhia Pernambucana, para que o commandante ou immediato do 1º vapor que seguir para o norte, vá á thesouraria de fazenda, afim de receber e conduzir a seu destino a importancia das rendas da provincia da Parahyba, arrecadadas nesta durante o mez findo, conforme solicitou o respectivo presidente.

Expediram-se as necessarias communicações.

Portaria :

— Ao gerente da companhia Pernambucana, mandando dar uma passagem de estado à ré até a capital do Ceará, no 1º vapor que para alli seguir a Antero Augusto Peixoto de Alencar, cartorario da thesouraria de fazenda desta provincia.

Despachos :

Amador de Barros Cavalcante Lins.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Alfredo Alves da Silva Freire.—Seja aggregado.

Carlos Alberto da Silva.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo de policia.

Damiana Maria dos Prazeres. — Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Isidoro Francisco de Siqueira.—Entregue-se mediante recibo.

Joaquim Pinto de Campos.—Sim, com ordenado na fórma da lei.

Tenente João Francisco Paes Barreto.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo de policia.

Joaquim Felippe da Costa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Luiz José da Silva Cavalcante.—Sim.

Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.—Expedio-se ordem para os supplicantes serem opportunamente pagos.

Severino Ramos de Queiroz.—Remettido ao Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio de Goyanna para mandar passar a certidão requerida.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia, declarando de ordem da presidencia, que já deram-se as necessarias providencias quanto á febre amarella que está grassando no termo d'Agua-Preta, como verá do expediente de 10 e 11 do corrente mez.

— Ao 1º secretario da assembléa legislativa provincial, remettendo, de ordem da presidencia, cincoenta exemplares impressos do relatorio com que o Exm. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, abrio a assembléa no 1º de abril do anno passado

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE MARÇO DE 1871.

Actos :

— O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do tenente-coronel commandante do batalhão n. 8 de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, e do que informou o respectivo commandante superior em officio n. 25 de 15 do corrente. resolve de conformidade com o art. 48 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, nomear para capitão da 2ª companhia do dito batalhão o tenente da 8ª Pedro Osorio de Cerqueira.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereram o capitão José Antonio da Gama e o alferes Lourenço Cavalcante de Albuquerque Maranhão, nomeados por portaria de 27 de junho ultimo, para o batalhão n. 31 de infantaria da guarda nacional do municipio do Buique, resolve dispensa-los do lapso de tempo, afim de tirarem as respectivas patentes no prazo de 45 dias, a contar desta data.

— O presidente da provincia, attendendo ao que expoz o director geral interino da instrucção publica em officio de 4 do corrente sob n. 70, resolve nomear Moysés Gonçalves Lima para reger interinamente a cadeira de primeiras lettras da povoação do Sacco, na villa de Cabrobó, mediante a gratificação de 600$ annuaes

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor de rhetorica do gymnasio provincial, conego Joaquim Pinto de Campos, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com ordenado na fórma da lei, contada do dia 6 do corrente, para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu, o bacharel Vicente Ferreira Gomes, juiz de direito da comarca de Páo d'Alho, resolve conceder lhe quinze dias de licença com ordenado na fórma da lei, para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora publica da 3ª cadeira de primeiras lettras da freguezia da Boa-Vista desta cidade, Sophia Guilhermina de Mello, resolve conceder-lhe 30 dias de licença contados da data desta, com todos os vencimentos que por lei lhe competirem, deixando substituta paga a sua custa e approvada pelo director geral da instrucção publica : fica sem effeito a portaria de 7 do corrente, sobre o mesmo objecto.

Expediram-se as necessarias communicações.

Officios :

— Ao coronel commandante das armas interino, recommendando a expedição de suas ordens, para que com brevidade sejam remettidas á thesouraria de fazenda, conforme solicitou o respectivo inspector, as notas do gaz consumido no trimestre de outubro a dezembro do anno passado com a illuminação dos estabelecimentos militares afim de poder-se effectuar o respectivo pagamento.

Communicou-se ao inspector.

— Ao mesmo afim de que, entendendo-se com o coronel commandante superior deste municipio, dé suas ordens para que os corpos de 1ª linha, reunidos aos da guarda nacional e sob o commando do official a quem por lei competir, formem em grande parada no Campo das Princezas, ás 5 horas da tarde do dia 25 do corrente, anniversario do juramento da constituição do imperio ; devendo a guarnição nesse dia ser feita por um dos corpos da mesma guarda nacional que não marchar.

Officiou-se neste sentido ao commandante superior.

— Ao mesmo, para que mande postar ás 6 horas da tarde do dia 23 do corrente, em frente da igreja matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves um batalhão, afim de acompanhar a imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos na sua trasladação daquella matriz para o convento de Nossa Senhora do Carmo.

Officiou-se ao commandante superior do municipio do Recife no sentido de acharem-se naquella matriz os sargentos da guarda nacional sob seu commando superior, ás mesmas horas e para igual fim.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, declarando, para os fins convenientes, que os dous documentos annexos ao seu officio de 23 de fevereiro ultimo sob n. 127, na importancia de 8$666, relativos a passagens dadas a bordo dos vapores da companhia Pernambucana, foram devolvidos ao respectivo gerente, que os reclamou allegando ter por engano feito menção delles na conta, a que se refere o citado officio.

— Ao mesmo, transmittindo para os devidos effeitos, as contas documentadas da receita e despeza da enfermaria militar do presidio de Fernando de Noronha, relativas aos mezes de dezembro do anno passado, janeiro e fevereiro ultimos, bem como o parecer da junta de saúde que as examinou.

— Ao mesmo, devolvendo a conta em duplicata das diarias abonadas, na importancia de 29$520, a quatro recrutas vindos do termo de Cimbres, afim de que, nos termos de sua informação de hontem, sob n. 177, mande pagar aos negociantes Moreira & Braga somente a quantia de 16$800. visto ter sido posto em liberdade o de nome Joaquim José do Nascimento por ser paralytico.

Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo, mandando pagar á José Pereira de Alcantara do O' a quantia de 788$120 réis, em que importam os concertos de rebocos, ladrilhos, caiadura e pintura do quartel dos menores do arsenal de guerra.

Communicou-se ao engenheiro encarregado das obras militares.

— Ao da thesouraria provincial, approvando a arrematação que fez João de Carvalho Soares Brandão, do primeiro lanço da estrada da colonia de Pimenteiras, com o abate de 1 por cento no valor do respectivo orçamento.

— Ao mesmo, para mandar adiantar tres mezes de vencimentos ao official subalterno que vai substituir o alferes Marcolino da Costa Raposo, destacado em Floresta, e á uma praça que o acompanha, abonando-se á esse official mais a quantia de 120$, como ajuda de custo de ida e volta.

Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao mesmo, declarando em resposta ao seu officio de 7 do corrente, sob n. 116, que, em vista da informação junta por cópia do chefe da repartição das obras publicas, mande effectuar o pagamento, que havia sido impugnado pela contadoria dessa thesouraria, da segunda prestação dos reparos da ponte do Anjo.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, recommendando a expedição de suas ordens, para que no dia 24 do corrente, ás 4 horas da tarde, todos os batalhões da guarda nacional sob seu commando superior, que estiverem armados e uniformisados, se apresentem em frente da igreja do convento do Carmo para acompanhar a imagem do Senhor dos Passos, que tem de sahir daquella igreja, exposta em procissão á veneração dos fieis.

— Ao inspector do arsenal de marinha, declarando em solução ao seu officio n. 2141, de non tem datado, que tome por emprestimo à José Mendes de Freitas, como offerece este, as oitenta toneladas de carvão Cardiff, que são precisas para o supprimento da canhoneira *Ypiranga*.

Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao capitão do porto, transmittindo para seu conhecimento cópia do aviso de 17 de fevereiro ultimo, em que o Exm. Sr. ministro da marinha declara que o art. 13 do decreto n. 3045 de 22 de janeiro de 1863 não revogou o art. 13 do de n. 1591 de 14 de abril de 1855, e que aquella primeira disposição allude ao pessoal legalmente existente á bordo, e de nenhum modo aos recrutas mandados por ordem das presidencias, as quaes, se depois reconhecerem terem taes recrutas isenção do serviço, pódem mandar solta-los.

Ao commandante do brigue-barca *Itamaracá* remetteu-se igual cópia.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares, recommendando que, de conformidade com a requisição do coronel commandante das armas, mande collocar nas paredes do quartel do 9.º batalhão de infantaria os tufos que forem necessarios para prenderem os cabides e bem assim concertar algumas portas e pôr fechaduras nas que dellas precisarem.

Communicou-se ao coronel.

— Ao inspector da saúde publica, para mandar fornecer ao Dr. chefe de policia, afim de serem remettidos ao termo d'Agua-Preta os medicamentos constantes da relação junta por cópia, os quaes são pedidos para o tratamento da variola.

— Ao commandante do corpo de policia, dizendo que póde desligar daquelle corpo o soldado Francisco Nunes de Paula, que deseja engajar-se no 9.º batalhão de linha.

— Ao mesmo, autorisando o engajamento dos paisanos José Thomaz da Cruz e José Francisco dos Santos, se forem idoneos.

Portaria :

— A' camara municipal do Recife, para que mande entregar ao thesoureiro da repartição das

FOLHETIM

O MARTYRIO DE UMA MÃI

POR

Henri Conscience

SEGUNDO VOLUME

VII

(Continuação do n. 62)

Ouvindo tão energica declaração, Mathias não pôde deixar de convencer-se de que fôra logrado pela governante. Resolveu não dizer á condessa que confiára á viuva o escripto : assustado como estava, convencia-se ao menos de que Martha o pouparia no seu plano de vingança, mas nesta alternativa corria-lhe o suor em bagas pela testa abaixo.

— Vamos, meu amigo, — dizia a condessa—anime-se. Lamento esses seus receios inexplicaveis ; veja se socega. Demais, temos um meio de se convencer da verdade ; eu mando chamar Martha.

— E' inutil !— exclamou elle— Martha não está em Orsdael : fugio esta noute por lençóes suspensos a janella. Quem sabe a quantas leguas daqui estará ella agora e de posse do nosso segredo !

— Fugio ! — interrompeu a condessa, aterrada.—Mas porque motivo ? Que quer dizer isso ?

E, approximando-se de Mathias, proseguio com ar severo :

— Então ella fugio com o nosso segredo ? Explique-me o que isso quer dizer. Seria o senhor tão covarde e indiscreto que lh'o confiasse ?

— Ella já o sabia, não precisava da minha revelação.

— Sabia-o ! Por via de quem ? Não de mim. Pelo que vejo, é obra sua : sempre receei que o seu imbecil amor por aquella mulher nos trouxesse desgraça ! A sua cegueira levou-o ao maior excesso de criminosa loucura !

— Não sei que pensar !—acudio o mordomo, gemendo afflicto.— Isto é um mysterio. Nenhum de nós lhe confiou o segredo, mas ella sabe-o. Haveria alguem, além de nós, que tivesse delle conhecimento ?

— Ninguem—respondeu—ella.—Mas eu não o percebo, Mathias : com esses seus receios, parece que está proximo o momento da sua condemnação ! Nunca o suppuz tão covarde ! O que importa tudo o que se passou ? Martha póde bradar bem alto que Helena não é minha filha : eu gritarei que isso é calumnia e em ultimo caso será responsavel pela injuria feita á minha respeitabilidade pessoal. O negocio é muito simples : não ha testemunhas nem provas. Quando, pois, mesmo o senhor lhe houvesse revelado o segredo, não haveria necessidade de mais nada do que dizer-lhe aberta e resolutamente que tal cousa é uma falsidade.

O mordomo suspirou afflicto, mas não disse palavra.

A condessa proseguio :

— Eis uma aventura bem extraordinaria ! Não sei o que Martha póde ter em vista com esta evasão ; temos nova empreza de Frederico Bergmans. Helena está no quarto ?

— Essa está— respondeu o mordomo, mettendo a mão na algibeira e tirando um papel.—Veja : pozeram este escripto debaixo da porta ; talvez por elle descubra as intenções da governante.

A condessa pegou no bilhete e leu-o. No começo contrahiram-se-lhe os labios de raiva, depois sobreveio-lhe um sorriso ironico.

— « Em algumas horás estarás salva para sempre » —leu ella em voz alta.—Nós veremos !.. O quarto de Helena está fechado ? Isso é uma estrategia de Frederico. Subornou Martha, do mesmo modo porque subornára Rosalia. Agora comprehendo tudo : evadio-se para ir avisar Frederico de que Helena seria transportada hoje para um hospital de doudos ; contam obstar a isso, mas nós temos meios infalliveis de lhes transtornar o plano.

— Que meios são esses ? — redarguio o mordomo.

— Eu vou pô-los em pratica sem demora.

— Porém conte que não tardam em apresentar-se aqui os agentes da justiça.

— Não tem que fazer comnosco, e, demais, já cá não encontrarão Helena. E' desnecessario esperarmos pelo trem que devia vir da cidade : mande preparar o nosso e parta já com a louca. Apezar de todos os planos de Martha e Frederico, uma vez que aqui não encontrem Helena, estamos salvos ; depois terei a faculdade de me desfarçar judicialmente da violencia que me fizer, invadindo a minha casa. Não vejo, portanto, motivo para affligir com um acontecimento que, posto que seja desagradavel, nada tem de perigoso. Arranjar-se-hão as cousas do mesmo modo que se harmonisavam quando tivemos uma visita judicial. O que podem fazer-nos sem testemunhas ou documento algum do facto que nos imputam ? Tenha coragem, meu amigo ; parta sem demora e faça voar os cavallos até que Helena esteja fóra do alcance dos nossos perseguidores.

Mathias poz-se de pé e pensativo. Mudando subitamente de aspecto, disse arrebatadamente á condessa :

— Sim, partamos depressa ! Vamos para longe daqui... E se nos dirigissemos antes para Paris ?

— Então acha inconveniente em metter Helena no hospital ?

— Em Paris os ha com abundancia.

— Pois sim, mas não vejo precisão de recorrer a isso.

— Comtudo, se a autoridade insistir em querer saber o nome do hospital, bem podem elles conseguir o seu fim, ao passo que em França nada conseguiriam ; depois com o seu aviso, voltaria acompanhado da louca ou deixando-a lá ficar. As difficuldades que alli podem offerecer-se remove lasshei munindo-me de bastante dinheiro.

A condessa olhou para Mathias severamente e disse-lhe :

— O senhor parece-me uma criança com esses seus receios ! Convença-me de que pensa mais na sua segurança pessoal do que em se descartar de Helena ! Estou vendo que vai levar comsigo tudo quanto possue de valor. Em summa, vá para França, se assim o julga prudente ; o que convém urgentemente é que se ponha a caminho.

O mordomo encaminhou-se para a porta: a condessa, chamando-o novamente, repetio-lhe que nada receiasse, pois não suppunha o caso tão critico como elle o pintava.

Mal o mordomo sahira a porta quando logo reappareceu, pallido como um morto e a tremer.

— Que é isso ?— perguntou a condessa, admirada.

— E' tarde !— exclamou elle.—Vem lá ao longe uma carruagem a toda a brida ; distingui perfeitamente sentados na almofada da frente Frederico Bergmans e Martha, e com elles vem mais pessoas. Estamos perdidos, irremessivelmente desgraçados !

— Perdidos ?—disse ella, depois de alguns instantes de meditação.—Não sei por que, Mathias. Podemos passar por algum dissabor, mas depois vingar-nos-hemos dos denunciantes : não hão de lograr seus intentos ! Vá depressa, conduza Helena pela porta secreta do torreão e encerre-se com ella na adega subterranea até que eu o mande chamar : deixe o resto por minha conta e fique tranquillo ; os nossos inimigos hão de sahir daqui sem nada descobrirem ; depois partirá para França... Mas que é isso ? Está tão transtornado ?

E agarrando-o por um braço empurrou-o para fóra da sala, ficando de vigia até elle desapparecer no alto da escada ; em seguida voltou para a sala, sentou-se n'uma poltrona e assumio uma postura de completa indifferença.

Momentos depois abrio-se a porta, dando passagem a Martha, Frederico e ao tabellião.

— Vil embusteira !—bradou a condessa, apontando-lhe para a porta da rua—Affaste-se da minha presença, retire-se quanto antes ou fa-la-hei pôr fóra pelos meus criados ! A justiça a corrigirá das suas falsidades !

E, transportada de raiva, ia a lançar mão da campainha, porém o tabellião deteve-a.

— O que é isto, senhor ?—bradou ella. Assim se me faz uma violencia na minha propria casa ? Veremos o resultado ! Eu sou uma fraca mulher, mas ainda assim..

— Sente-se, senhora—disse o tabellião, conduzindo-a para a cadeira. — Ouça-me um momento : evite maior escandalo e reconhecerá que lhe não convém fazer arruido.

— O que é que tem a dizer-me ?— redarguio a condessa, furibunda.

— Ouça-a : a criança fructo do seu matrimonio com o conde de Bruinsteen, morreu a 10 de fevereiro de 1816 Em resultado da mais criminosa substituição, foi o lugar della occupado na sua casa pela filha de um official de hussards, chamado Heitor Hagens. Pertence aos tribunaes apreciar qual o castigo applicavel aos autores desse crime e nós agora vimos aqui exigir em nome da legitima mãi que a menina, objecto da substituição, nos seja entregue. Não se opponha, porque qualquer resistencia só dará em resultado obrigar-nos a invocar a autoridade judicial, o que deve trazer-lhe não pequeno desdouro.

— Com effeito,— redarguio a condessa sarcasticamente—deve convir que tenho sido assaz indulgente ouvindo-o. Essa historia que me conta é uma estrategia bem combinada pelos meus inimigos. Quanto a minha filha, já não está em Orsdael.

— Meu Deus !— exclamou Martha.

— E julga que não sei o motivo porque se evadio do palacio ?— proseguio a condessa, dirigindo-se a Martha.—Alli está o papel que metteu por baixo da porta do quarto de Helena, pelo qual se prova o seu plano de se haver vendido a alguem para me trahir. Helena acha-se agora em territorio estrangeiro, donde jámais voltará á Belgica, e alli ninguem mais descobrirá o seu retiro.

Ouvindo estas palavras, Martha soltou um grito despedaçador e cahio sem sentidos no meio da sala. Frederico, correndo em seu auxilio, collocou-lhe a cabeça sobre um dos braços, esforçando-se por a fazer voltar a si.

— Senhora,—disse o tabellião—está-se perdendo a si propria. Temos provas irrefragaveis do que acabo de dizer-lhe e conte que o seu destino será o carcere !

— Que provas podem ser essas ?

— Um escripto assignado por seu proprio punho.

— Semelhante papel é falso.

— Espere : vou reduzi-la ao silencio.

E, correndo para junto de Martha, desfallecida, poz-se a dar busca impacientemente nas algibeiras do vestido, julgando poder encontrar a prova escripta que anteriormente vira, mas os seus esforços tornaram-se infructuosos, sendo inexplicavel a anciedade, quando se lembrou de que Martha bem podia ter perdido o precioso documento.

— Valha-me Deus ! — balbuciou elle.— Martha, Martha !

Ao mesmo tempo fez-se ouvir fóra grande ruido, abrindo-se logo a porta, a qual deu passagem a Helena, que, perseguida pelo mordomo, veio cahir aos pés da condessa.

Mathias ainda quiz lançar-lhe a mão, porém Frederico collocando-a nos braços do tabellião, atirou-se enfurecido ao pescoço do mordomo e levou-o de encontro á parede, bradando :

— Nem um gesto mais ou ficarás aqui esmagado !

Helena, sob a impressão de um terror cego, gritava de mãos postas :

— Perdão, minha mãi, perdão ! Elle quer assassinar-me ! Poupe a vida a sua filha, minha querida mãi !

Esta pungente exclamação, o doce nome de mãi assim pronunciado, calou no coração de Martha, a qual abrio os olhos, lançou um olhar em roda della, e estendendo a mão soltou um profundo suspiro.

O tabellião agarrou-se a ella e com voz tremula disselhe :

— A prova escripta !.. Onde está ella?

Momentos depois, dirigindo-se á condessa, dizia :

— Aqui está, senhora, a sua propria confissão de haver encarregado um seu criado de praticar o roubo da criança : é impossivel negar. O crime acha-se revestido de todas as circumstancias aggravantes, e, portanto, só tem a esperar a perda da sua riqueza, a deshonra perpetua e pelo menos cinco annos de prisão !

(Continuar-se-ha).

obras publicas a quantia de 2:000$ para pagamento das despezas com a demolição dos predios incendiados na rua do Marquez de Olinda, visto deverem essas despezas correr pelo cofre da municipalidade nos termos de sua informação de 3 do corrente, sob n. 30.

Communicou-se ao chefe da repartição.

Despachos:

Antonio Augusto Maciel.—Indeferido á vista da informação, ficando ao supplicante salvo o direito de recorrer aos tribunaes competentes nos termos do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.

Barão do Livramento.—Dê-se.

Tenente-coronel Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.—Deferido.

Francisco Borges Leal.—Entregue-se, mediante recibo.

Guimarães & Oliveira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Caetano da Silva.—Entreguem-se mediante recibo.

Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Joaquim da Costa Ribeiro.—Encaminhe-se.

Manoel Joaquim da Conceição.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Manoel Dias de Toledo Junior.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Sebastião Accioli Santiago Ramos. — Como requer.

Tertuliano Ernesto de Moraes Carvalho.—Indeferido.

Sophia Guilhermina de Medeiros.—Deferido.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao juiz de direito da comarca de Garanhuns, accusando, de ordem da presidencia, o recebimento do officio de 25 de fevereiro ultimo, em que participou haver incumbido o juiz municipal do termo do Bom Conselho de proceder ao sorteio dos 48 jurados que devem servir na primeira sessão judiciaria daquelle termo, convocada para 13 de abril vindouro.

— Ao 1.º secretario da assembléa legislativa provincial transmittindo, de ordem da presidencia, afim de ser presente á mesma assembléa, cópia da petição em que D. Adelaide Graça Vital de Oliveira, viuva do capitão de fragata Manoel Antonio Vital de Oliveira pede que seja votada uma quota de 2:400$ para a assignatura e compra de 400 exemplares do Roteiro das costas do imperio desde o rio Mossoró até o de S. Francisco, organisado por seu finado marido.

———

N. 212.—1.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco 18 de fevereiro de 1871.

Illm. e Exm. Sr.—Em resposta ao officio de V. Exc. datado de 7 do corrente, exigindo informações sobre os factos constantes do artigo impresso, que veio annexo ao citado officio, com relação ao commandante do destacamento de policia do districto da subdelegacia do Peres, submetto á consideração de V. Exc. a informação junta por copia que em data de 16 deste mez ministrou-me o subdelegado daquelle districto.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.*

Subdelegacia de policia do districto do Peres 16 de fevereiro de 1871.

Illm. Sr.—Por officio de 8 do corrente exigio V. S. que lhe informasse sobre os factos constantes do artigo impresso no *Diario de Pernambuco* com relação ao sargento commandante do destacamento deste districto Luiz Cavalcante de Albuquerque, a quem se attribue alli actos criminosos de roubo e assassinatos.

Os inimigos da policia deste districto não se satisfazem só com o calumniar o subdelegado a quem diariamente assacam insultos, descem ao pobre soldado, cujo crime é cumprir o seu dever executando as ordens que lhe são dadas com inteira fidelidade, merecendo por isso toda a confiança.

O sargento Luiz Cavalcanti de Albuquerque é natural desta freguezia e a muitos annos morador neste districto, é casado. Nada me consta que desabone sua conducta, quér antes de ser praça de policia, quér depois de o ser.

Informando das melhores pessoas e antigos moradores neste lugar a respeito do facto criminoso attribuido ao sargento, soube que a 10 annos pouco mais ou menos queixara-se de ter sido roubado o octagenario João Baptista.

A policia daquella época procedendo as necessarias investigações para o descobrimento dos autores do roubo, houve até prisões para averiguações, nada podendo comtudo descobrir, sendo que pelas circumstancias de estar sempre o velho cercado de seus parentes, foi crença geral de que os membros da familia do roubado não eram estranhos ao facto.

E' falso que tivesse soffrido qualquer ferimento e delle fallecesse o supradito João Baptista; falleceu algum tempo depois de ter sido roubado, em avançada idade e de morte natural.

Salvo as informações que pude obter, visto não ser aqui morador ao tempo em que se deu este acontecimento.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Luiz Antonio Fernandes Pinheiro, digno chefe de policia da provincia.—O subdelegado *José Maria de Albuquerque Lima.*

Conforme.—Na ausencia do secretario, Francisco Geraldo da Silva Barroso, official da 1.ª secção.

Commando superior.

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 18 DE MARÇO DE 1871.

Ordem do dia n. 8.

O Illm. Sr. coronel commandante superior da guarda nacional deste municipio determina, de conformidade com as ordens que recebeu do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, que uma brigada composta do 1.º batalhão de artilharia, 1º, 2.º e 3.º de infantaria, esteja postada no dia 24 do corrente, pelas 4 horas da tarde, em frente á igreja do convento do Carmo, para acompanhar a imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos, que tem de sahir da mesma igreja, exposta em procissão á veneração dos fieis.

A brigada, que se formará pelas 3 1/2 horas da tarde na rua do Imperador, tocando a direita a esquina da rua Primeiro de Março, outr'ora Crespo, será commandada pelo Sr. tenente-coronel Francisco de Miranda Leal Seve.

O mesmo Illm. Sr. coronel commandante superior manda convidar para acompanharem a procissão, os Srs. officiaes dos batalhões de reserva, e dos mais que não arrumarem.

R. J. Barata d'Almeida.
Coronel chefe interino do estado-maior.

Repartição da policia.

2.ª secção.—N. 368.—Secretaria da policia de Pernambuco, 20 de março de 1871.

Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 18 do corrente:

A' minha ordem, Joaquim José de Sant'Anna, para recruta.

A' ordem do subdelegado de S. José, José Manoel do Nascimento, por desordem.

No dia 19:

[illegible]rdem do delegado do 3º districto desta capital, A[illegible] Braz dos Santos, por crime de furto de Manoel [illegible] cavallos.

A' ordem [illegible] do subdelegado de Santo Antonio, Josepha Maria [illegible] Prazeres, por offensas a moral publica.

[illegible] S. José, Pedro Celestino Bezerra [illegible]

A' ordem do de[illegible] João, escravo de Manoel Marra, por desordem, e [illegible] requerimento deste. [illegible]ques da Costa Soares, [illegible] Alfredo, escravo de [illegible]

A' ordem do da Boa-Vi[illegible]ellos de Albuquerque Hyppolito Cassiano Vascon[illegible] Maranhão, por disturbios. [illegible]communicou-me o [illegible]

Por officio de 15 deste mez [illegible] Vista, que pelas [illegible] subdelegado da freguezia da Boa-[illegible] encontrado 9 horas da manhãa daquelle dia, fo[illegible] Silva Sajunto ao estaleiro de Francisco Gomes [illegible] de raiva o cadaver do preto João, de 50 a[illegible] Louidade, escravo de Bernardo José Rodrigue[illegible]reiro; e que logo que teve disso conhecim[illegible] dirigio-se ao logar, acompanhado do Dr. Sil[illegible] Tarquinio Villas-Boas, o qual tendo procedido ao devido exame no cadaver declarou que a morte fôra a consequencia de asphyxia por submersão.

Deus guarde á V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque. dignissimo presidente da provincia. — O chefe de policia. *—Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.—Deixou hontem de haver sessão por falta de numero legal de Srs. deputados.

GUARDA NACIONAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 16 do corrente, foi mandado servir como aggregado no 1º batalhão de infantaria do municipio do Recife, para onde transferio sua residencia, o tenente da 1ª companhia do 45º batalhão de infantaria do municipio de Barreiros, Alfredo Alves da Silva Freire.

— Por portaria da presidencia da provincia, de 17 do corrente foi dispensado o lapso do tempo decorrido, para poderem tirar as respectivas patentes o capitão José Antonio da Gama e o alferes Lourenço Cavalcante de Albuquerque Maranhão, nomeados em 27 de junho do anno passado para o 31º batalhão de infantaria, do municipio de Buique.

— Por portaria da presidencia da provincia, de 17 do corrente, foi nomeado o tenente Pedro Osorio de Cerqueira para capitão da 2ª companhia do 8º batalhão de infantaria, do municipio do Recife.

AUTORIDADES POLICIAES.—Por portaria da presidencia da provincia, de 16 e 17 do corrente:

Foi declarada sem effeito a nomeação de José Leão Pereira de Mello, para 5º supplente do delegado do termo da Escada.

Foi exonerado, a seu pedido, de subdelegado do 2º districto do termo de Ipojuca, Bento José Ramos de Oliveira.

Foram nomeados subdelegados: do 2º districto de Ipojuca, Antonio Domingues da Costa Albuquerque; do 1º e 2º districtos de Serinhaem, Antonio Fernandes de Albuquerque Camara, e João Manoel de Mesquita Barros Wanderley; 5º supplente do delegado do termo da Escada, Antonio Gonçalves Ferreira.

PROFESSORES PUBLICOS.—Por portaria da presidencia da provincia, de 17 do corrente, foi nomeado Moysés Gonçalves Lima, para reger interinamente a cadeira de primeiras letras da povoação do Sacco, na villa de Cabrobó.

ESPANCAMENTO.— Informam-nos que no domingo (19 do corrente) ás 7 horas e meia da noute, foi bastante espancado, na rua de Marsilio Dias, o mudo João Gonçalves de Farias por José Pires de Carvalho, sem que para isso desse motivo aquelle infeliz mudo. Chamamos para isso a attenção da autoridade competente.

CANTORES INCOMMODOS.—Moradores da rua de Marsilio Dias se nos queixam do procedimento incommodo de uns cantores ambulantes, que pertubam o silencio das noutes com descompassados toques e canticos até quasi madrugada. Bom seria que o Sr. subdelegado respectivo os fizesse cantar algumas horas n'algum calabouce para abrandar-lhes o furor cantante.

FACULDADE DE DIREITO.— Começa no dia 23 do corrente (quinta-feira) o concurso para preenchimento de uma cadeira vaga de lente substituto.

ESMOLAS.— No dia 22 do corrente quarta-feira), por occasião das missas pelo passamento de José Luiz de Almeida Martins, na matriz de S. Frei Pedro Gonçalves, serão destribuidas esmolas aos pobres que assistirem ao acto.

CADAVER. — Do rio Capibaribe, no lugar de Santo Amaro das Salinas, foi tirado ás 9 horas do dia 18 do corrente, o cadaver do preto João, de 50 annos de idade, escravo de Bernardo José Rodrigues Loureiro. Segundo declaram os peritos, a morte foi produzida por asphyxia por submersão.

CASA DO CONSULADO PROVINCIAL.—Esteve hontem esse edificio a pontos de quasi não poder funccionar, pela chuva que cahia no seu interior, e alagava as differentes secções, já tendo no decurso da noite anterior molhado os papeis e livros, que correm por aquella estação.

E ainda não tivemos abundancia d'agua pluvial!

Além disto, acha-se o referido edificio assaz deteriorado. Paredes ha, que fendidas como estão, ameaçam cahir a cada momento, sepultando sob si quem alli trabalha; e as grades, vidraças, todas podres e despregadas, não podem resistir a qualquer impulso do vento, como já se tem dado com algumas dellas, que por felicidade tem abatido para dentro; porque a terem cahido sobre a rua trariam por infallivel desastres bem lastimaveis, attento o grande transito das ruas sobre que ellas dão.

Não será possivel uma providencia que acautele o mal eminente que accusamos?

INVERNO.—Desde domingo pela manhãa que tem cahido sobre as cidades do Recife, Olinda e seus respectivos arrebaldes, copiosas e abundantes chuvas, acompanhadas de trovões e relampagos.

Os rios Beberibe e Capibaribe já começam a trazer maior volume d'agua.

ABERTURA DO PARLAMENTO INGLEZ.—Da correspondencia particular de Londres para o *Jornal do Commercio* de Lisbôa, transcrevemos a seguinte parte em que se descreve a solemnidade com que é aberto o parlamento inglez:

« Abrio-se, como estava annunciado, o parlamento, sendo esta a terceira sessão da oitava legislatura que funcciona no reinado da rainha Victoria, o qual começou em 28 de junho de 1838, quer dizer, ha quasi *trinta e tres annos.*

« Sua magestade estava residindo em Windsor e para esta ceremonia veio a Londres; desembarcou ás onze horas e meia da manhãa na estação ferro-vial de Paddington, onde era grande o concurso do povo, e d'ahi partio immediatamente para o paço de Buckingham, do qual tinha de sahir em grande estado antes das duas horas da tarde.

« E' já proverbial, quando a rainha tem de figurar em acto publico, fazer o tempo singular excepção em seu obsequio, e hoje, uma vez mais, veio um lindo dia confirmar a exactidão do dictado « *Queen's weather* », ou «*tempo da rainha*».

« Isso, é o poderoso motivo da « Royal Procession», que muitos annos havia não alegrava o caminho de Westminster, poz na rua a immensa população de Londres.

« A concorrencia foi extraordinaria, e era notavel a boa qualidade de gente que formava o grosso de tão numerosa multidão.

« Do Buckingham palace ao de Westminster estava o centro das ruas, por onde o cortejo devia seguir, strictamente guardado por alas compassadas de policias e patrulhas postadas, de cavalleria.

« As janellas das secretarias, clubs e mais edificios estavam em grande parte ornadas de bandeiras e armações, e todas cheias de senhoras, vestidas umas de gala, outras com brilhantes primores de moda e elegancia, cada uma conforme convinha ao caso, e á região em que se mostravam.

« A' hora marcada sahio o real estado em direcção da formosa abbadia, e compunha-se de seis carroagens de côrte, tiradas por seis cavallos, cercadas de escudeiros e criados a pé da casa real, com seus vestuarios e librés de antigo estylo, mas em geral menos elegantes e vistosos que os em nossa terra usados; conduziam estas carroagens, em ordem de sua procedencia, alguns dignatarios da côrte, e os principes de Feck, os de Schleswig Holstein, a formosa princeza Luiza, desposada com o marquez de Lorne, e sua irmãa a princeza Beatriz. Seguia-se o principe e a princeza de Galles, que levavam guarda de cavalleria no couce da carroagem, e logo depois vinham a pé alabardeiros, escudeiros, arautos, passavantes, reis de armas, gentis-homens e mais officiaes do estado e pompa real, guardando em vestuarios e insignias a rigorosa antiguidade de suas origens e privilegios, por modo que a vista leviana do espectador estrangeiro, costumado só a ver modernisar e transformar tudo, parecia tal sequito mascarada ridicula e pouco digna do adiantamento e costumes de um povo culto—onde, porém, como em Inglaterra, nada se distrahe só porque a mudança seja moda [illegible] vontade dos falladores, guardam povo e gover[illegible] seus antigos usos e costumes, como vaso precio[illegible] contém as garantias de seus direitos e liberdades, e riem-se dos que, por pouco saber o que isso valha, se mettem a criticos e censores.

« Depois desta vistosa comitiva, vinha a equipagem real, tirada por oito formosos cavallos brancos, ajaezados com deslumbrante riqueza, cada um tomado por seu pagem.

« Neste coche, de gosto e feitio moderno, e sem mais de notavel que a elegancia da fórma e riqueza dos enfeites, ia a rainha Victoria, trajando de veludo preto e arminhos, com seu diadema, manto e sceptro, acompanhada de uma dama. Cercavam a carroagem varios cavalheiros da côrte, e generaes com seus uniformes, e na trazeira iam quatro criados e um caçador, fechando a solemnidade do prestito um lazido esquadrão dos guardas da rainha com suas armaduras de aço polido, e plumosos capacetes á romana.

« A's duas horas, começou a augusta comitiva a dar entrada no sumptuoso edificio de Westminster, dirigindo-se para a sala dos lords. Alli esperavam estes a chegada, occupando cada um seu lugar; as galerias estavam cheias de damas da nobreza e da côrte, e nos bancos lateraes da casa sentavam-se as ladies, cujos maridos são membros da camara alta.

« Entre os vestuarios celebres que usam alguns dos altos funccionarios e dignatarios do reino, notam-se os dos juizes; com as suas roupas cahidas de sêda escarlate e arminhos, e com as classicas cabelleiras mui levantadas, em numero de dezenove, sentados em *saccos de lãa*, que é outra das muitas reliquias historicas pela Inglaterra escrupulosamente conservadas nas suas *instituições* parlamentares, faziam uma vistosa guarda de honra ao lord chanceller, em frente do qual se haviam agrupado. A' proporção que as princezas e principes foram entrando, tomaram seus lugares, sendo notavel que a princeza de Galles tambem se sentou em *sacco de lãa.* O principe seu esposo tomou lugar no penultimo degrão do throno, e logo a chegada de sua magestade se annunciou. Então levantou-se a assembléa toda para esperar de pé a soberana, que, precedida dos officiaes-móres do reino, entrou, subio ao throno, conservando ainda a seu lado a cadeira, (hoje vazia, que o principe consorte costumava occupar nestas solemnidades.

« Sua magestade ordenou que se sentassem, e mandou chamar os deputados, que viessem á *barra* da sala assistir á sessão real; pois convém notar que estes, nem nesse dia, teem entrada na camara alta.

« Poucos minutos depois, o dignatario da Negrinha entrou seguido do *speaker* com a sua historica e tremenda cabelleira, e atraz delle os deputados, que é costume virem fazendo grande arrastadura de pés, e ancando com certo vagar, e modo ruidoso para mostrar, que se não é sua prerogativa ter assento naquella sala, tambem a não é dos que o teem, nem do chefe do Estado, encetarem a sessão sem a presença dos representantes populares, os quaes se dão aqui por satisfeitos com mostrar seus fóros fazendo esperar alguns segundos, e apresentando-se-lhes com certa superioridade de modo, a camara alta, a côrte e o soberano.

« No meio da confusão para achar logar, Mr. Gladstone ia cahindo, e mal póde occupar o seu, pois, note-se ainda, que sendo elle o primeiro ministro, não tem apesar disso accesso á camara dos lords.

« Depois de assim estarem presentes pares e deputados, a rainha, em vez de ler o *seu* discurso, que lhe escreveram, abrio exemplo de o fazer ler ao lord chanceller, a quem para esse fim o entregou, ficando mui desapontados os que não só entendem formalidade da lei a presença, mas tambem a *voz* do soberano, para pronunciar o discurso da corôa, e ao menos mostrar que é nacional e sabe a lingua do paiz que lh'a deu.

« Lord chanceller, pois, obedeceu as ordens de sua magestade e declarou que « em seu augusto nome e com as suas proprias palavras », ia ler o real discurso, como fez.

« Feita a leitura levantou-se a rainha, e cortejou a assembléa. Desceu do throno, deu um affectuoso beijo na face direita da princeza de Galles, um aperto de mão ás de Teck e Scheswing, e com igual ceremonia ao principe de Galles, e sahiu S. M. seguindo para Buckingham pelo mesmo caminho que trouxera, e onde o mesmo ou maior concurso de povo a esperava, sendo tanto á ida como á volta mui francos e frios os vivas e manifestações de enthusiasmo; mas notava-se certa satisfação e contentamento por haver a soberana reapparecido em publico, do que muitos até a ultima hora duvidavam!

« A's 3 horas da tarde, a camara dos pares, e ás 4 a dos communs, abriram as suas sessões ordinarias, sendo a primeira cousa em ambas a leitura do discurso da corôa, antes da qual tinham feito as orações e praticas religiosas do estylo.

« O discurso é dos mais longos que tenho lido, não fallando dos da presidencia dos Estados Unidos. Queixa-se muita gente da sua má linguagem; sabemos porém todos, que taes peças de *architectura* não costumam ser modelos de correcção e estylo, o que talvez se faça de proposito, para que pareçam devéras reaes producções; por isso o senhor D. Pedro V, que era em tantas cousas excepção a imiravel, os sefundia e modelava a seu geito, para que ninguem lhe imputasse cousa de que lhe não coubesse a responsabilidade que tomava.

PROCLAMAS.—Foram lidos no domingo 19, na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes:

1.ª denunciação.

Thomaz Norbonnan, com Annie Matilda Damtar.

Estevão José da Motta, com Isabel Augusta de Oliveira.

Camillo Francisco Pires, com Carolina Leopoldina da Silva.

Pedro José de Freitas, com Serafina das Mercês dos Santos.

Manoel Bernardino de Senna, com Maria Francisca do Rosario.

Luiz Olario do Rosario, com Santina Mauricia do Desterro.

Silvino Antonio Francisco Camello, com Alexandrina da Silva Lima.

João Gualberto Barbosa, com Hermina Francisca de Oliveira.

Luiz Francisco da Motta, com Maria Joanna da Conceição.

2.ª denunciação.

Antonio Francisco da Costa Lobo, com Alexandrina Hyppolita de Miranda.

João Luiz Nenhans, com Them ra Bemvinda de Senna Dias.

João Rodrigues Baracho, com Maria José da Conceição.

José Pereira Duarte, com Maria da Conceição.

Livio Thimotheo da Conceição, com Emilia Francisca de Sant'Anna.

José Lopes Pessoa da Costa, com Adelaide Christina Ribeiro.

Manoel Angelo da Silva, com Ursulina Baptista de Souza.

3.ª denunciação.

Francisco Baptista dos Santos, com Luiza Maria da Conceição.

Crispim Gomes da Silva, com Maria José do Espirito-Santo.

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento desse estabelecimento de 13 a 19 de março de 1871 foi de 247 existentes, entraram 39, sahiram 32, falleceram 8, existem 246, sendo 151 homens e 95 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias estes dias as 7, 8, 8, 8, 7 1/2, 7 1/2, 9, pelo Dr. Ramos; as 11, 11, 10 1/2, 11, pelo Dr. Sarmento.

Fallecidos.

Henrique Monteiro; encephalite.
Rita Silveria do Nascimento; enterite chronica.
Manoel Joaquim do Nascimento; enterite chronica.
Severino José da Silva; tuberculos pulmonares.
Thomaz José Jacintho; hepatite chronico.
Maria Emiliana da Conceição; enterite.
João Joaquim da Silva Lopes; enterite.
Josepha Maria da Conceição; enterite.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 186ª á beneficio da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos do Recife, que corre no dia 22 do corrente.

PASSAGEIROS.—Sahidos para o Rio de Janeiro no patacho *Bom Jesus.*

Francisco Moreira de Carvalho e 1 escravo a entregar.

— Sahidos para o Aracaty no hiate *Sobralense.*

Joaquim Gurgel do Amaral, Antonio Gurgel do Amaral, Alexandre José Fernandes.

— Sahidos no hiate *Adelina dos Anjos* para o Assú,

Manoel Carvalho da Cunha, e Manoel Moreira de Souza.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 17 do corrente:

Amelia, branca, Pernambuco, 11 mezes, S. José; febre beliosa.

Maria Emiliana da Conceição, parda, Pernambuco, 34 annos, solteira, Boa-Vista; interite chronica.

José, branco, Pernambuco, 18 mezes, S. José; dentição.

Estephania, branca, Pernambuco, 6 mezes; convulsões.

Maria, parda, Pernambuco, 5 annos, Boa-Vista; ascite.

Joaquina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 98 annos, viuva, Recife; colite.

Rodolpho, branco, Pernambuco, 16 mezes, Graça; ascite.

Alcebiades, branco, Pernambuco, 18 mezes, Boa Vista; convulsões.

David Ayres, preto, Africa, 24 annos, solteiro, S. José; febre typhoide.

Martinho, preto, Africa, 60 annos, solteiro, Santo Antonio; congestão cerebral.

Antonio, branco, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; bronchite.

— 18 —

Manoel Pereira Garcia, pardo, Pernambuco, 50 annos, viuvo, Boa-Vista; pthysica.

Josepha Narcisa da Conceição, parda Pernambuco, 70 annos, solteira, S. José; congestão cerebral.

Rita Alexandrina Coêlho Mendanha, branca, Pernambuco, 44 annos, viuva, Graça; febre amarella.

Narcisa, escrava, preta, Pernambuco, 19 annos, solteira, Boa-Vista; febre perniciosa.

Pedro, escravo, preto, Pernambuco, 26 annos, solteiro, S. José; hydrothorax.

João, escravo, preto, Africa, 50 annos, solteiro, Boa-Vista; asphixia por submerção.

João Ferreira Verdelho, branco, Portugal, 25 annos, solteiro, Recife; febre amarella.

Luiza, escrava, preta, Pernambuco, 52 annos, solteira, Boa-Vista; disenteria.

Maria, escrava, preta, Pernambuco, 45 annos, solteira, Santo Antonio; interite.

João Joaquim Lopes, preto, Africa, 65 annos, solteiro, Boa-Vista; interite chronica.

Maria Olympia do Amôr-Divino, branca, Pernambuco, 30 annos, solteira, S. José; febres purpuras.

Eduardo, pardo, Pernambuco, 6 mezes, Recife; convulsões.

Julio das Neves, branco, Portugal, 27 annos, solteiro, Santo Antonio; febre amarella.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Passo a responder aos pontos em que sou accusado pelo negociante matriculado Felippe Antonio Rodrigues da Costa, acerca da administração da policia, de que sou um dos encarregados, como 3º supplente de subdelegado.

Mandei recolher á cadeia Ildefonso Ignacio do Amaral, por ter no dia 12 de fevereiro do corrente anno, puchado por uma faca de ponta, e offerecido a um dos cavalleiros para furar os lóros, como foi presenceado por diversas pessoas, e ter tido na noute desse mesmo dia uma altercação no theatro com o Sr. capitão Guilhermino Paes Barreto, e outra com o Sr. alferes José Marcelino de Mello, estando o dito Amaral armado, como se me denunciou no dia seguinte.

Descendo eu pela rua Imperial, (a mais publica desta cidade) encontrei o mesmo Amaral; mandei-o correr pela ordenança, o qual encontrando-o armado, mandei recolhe-lo á cadeia até que se lavrasse o termo de achada, fazendo pô-lo em liberdade de conformidade com a lei.

Na noute de 16 do mesmo mez, achando-me no theatro, quando se concluio o primeiro acto, ouvi a voz publica da platéa pedindo auxilio da policia afim de fazer retirar da mesma platéa dous escravos da casa do Sr. Felippe matriculado, os quaes mandei que se retirassem.

Elles responderam-me que se alli estavam com o filho do Sr. matriculado era porque este lhes tinha pago a entrada, e no acto de sahirem o mesmo Sebastião, filho do Sr. matriculado, disse-me que os escravos tinham o mesmo direito que qualquer cidadão, visto terem pago suas entradas, e estavam no goso de seu direito, o que por isso não se retiravam do theatro.

A esta pertinacia mandei a ordenança immediatamente retira-los, quando o mesmo Sebastião disse aos negros que dissessem a seu pai que quem lançava-os fóra era o Sr. José Maria.

Respondi ao mesmo Sebastião que era o subdelegado que ordenava e não José Maria, porque sem o poder da autoridade não podia fazer. Elle Sebastião continuou a fallar, chamando assim mais a attenção do publico, pelo que ordenei immediatamente que se calasse.

Devo mais declarar que nessa occasião mandei que o referido Sebastião deitasse fóra um cigarro que fumava, visto ser esta prohibição extensiva a todos, como podem attestar numerosas pessoas que lá estavam.

Passemos agora a responder aos aleives e falsidades que contra mim ainda se deparam na correspondencia do *Diario de Pernambuco*, assignada pelo negociante matriculado Felippe Antonio Rodrigues da Costa.

Pretendendo o Sr. matriculado mostrar na sua correspondencia uma soberania e grande firmeza nos principios politicos, pelo que se julga mal visto, e me considera o orgão de terceiros que lhe pedem contas dessa sua sobranceria, dizer-lhe-hei que, para que eu descesse a tal ponto de abjecção, para que chegasse ao pé dessa degradação moral, fazendo do principio da autoridade vehiculo de paixões mesquinhas, fôra mister que o Sr. negociante matriculado Felippe tivesse me emprestado sua indole e seu caracter; porque S. S. effectivamente me attribue o que já fez quando inspector desta localidade.

Para mostrar quanto pêzo deve ter para os homens sensatos o aranzel do Sr. negociante matriculado, cumpre dizer que elle assevera que eu prestei juramento do cargo de subdelegado em dezembro proximo passado, o que é evidentemente falso visto como fui nomeado para a policia a 16 ou 18 de janeiro; inexactidão esta que não abona muito o caracter do Sr. negociante matriculado fazendo acreditar se que S. S. ou é mentiroso ou leviano.

Outra asserção que eu o desafio á que prove, se póde, é quando avança que tenho procurado vingar-me de meus desaffectos, desde que assumi a subdelegacia.

Asserção toda calumniosa, filha da animosidade gratuita que contra mim nutre o Sr. negociante matriculado.

Até hoje tenho procurado pautar pela lei os meus actos, e somente os discolos, a quem a acção da lei incommoda, chamam a esses actos perseguições e desabafos.

Diz ainda o Sr. negociante matriculado que eu sem me basear em lei municipal prohibi o entrudo a uns, ao passo que permetti a outros que tivessem côxos junto á minha porta para molhar os incautos. Eu não prohibi o entrudo nesta cidade, não só porque correu mui placidamente e sem constranger-se ninguem, como porque esperava ordens superiores do delegado. Não houve côxos junto á minha casa, é mentira, e segundo parece-me, havia-os defronte das casas dos Srs. João Bastos e Alberto.

O Sr. negociante matriculado diz que os homens sensatos desta cidade tiveram receios quando viram-me nomeado para a policia.

Creio que os homens sensatos, a que o Sr. negociante se refere teem tanta sensatez como S. S., e juizos de homens taes não me encommodam.

Pergunta o Sr. negociante matriculado em seu cerebrino artigo o que se devia esperar de mim, que por felicidade perdi a perna no Paraguay para gosar de maiores vantagens, tanto que solemnisava esse acontecimento. Esta pungente allusão ao que um militar tem de mais nobre e commemorativo em sua vida, este sarcasmo que o Sr. negociante matriculado pretende fazer recahir sobre aquillo que mais me nobilita, attesta até que ponto está depravado o instincto e ulcerado o coração de S. S.

Tudo lhe seria toleravel, Sr. negociante matriculado, mas querer redicularisar o que a opinião universal denomina civismo, revela ou supina estupidez, ou malversão requintada. Servirá este alticismo de pedra de toque ao seu *alto caracter.*

Assevera ainda o Sr. negociante matriculado que eu antes de ser autoridade fazia rifas de rewolvers e cavallos, accusação esta que só póde ferir a autoridade que sobre isto não fez effectiva a prohibição da lei, e nao um precedente indigno da minha vida, uma vez que não tivesse usado de fraude como de facto não usei.

Diz ainda o Sr. negociante matriculado que quando eu era arrematante municipal, fiz a cobrança do imposto de 2$000 sobre casa de negocio na razão do dobro daquella quantia, além de uma estampilha de 1$. Aqui é que denuncia o Sr. negociante matriculado sua industriosa e artistica habilidade de mentir,

Convém dizer que, autorisado pela camara, eu fiz a cobrança na razão de 4$000. Com semelhante autorisação, podia eu ser increpado de concussionario? Depois o presidente da provincia declarou á camara que fizesse proceder á cobrança na razão de 2$000, tendo eu de restituir, como restitui, e que tenha recebido de mais, baseado naquella autorisação municipal.

Quanto á estampilha, eu exigi-a em virtude de reclamação do collector, podendo elle attestar, se é ou não exacto.

Quanto á denuncia do Sr. Amaral, direi que teve por base o facto já explicado do imposto em dobro.

Já se vê, pois, essa informação, do senhor negociante matriculado, é calumniosa, pelo que pretendo leva-lo aos tribunaes, para que se convença o publico de que modo tenta vulnerar a honra alheia o negociante matriculado, que pela primeira vez recorre á imprensa.

Em ultima analyse direi que S. S. nada é em politica; não só porque até aqui não tem cooperado para ella, como só fez alguns serviços no tempo em que foi inspector de quarteirão. Mas depois que a politica o considerou, que serviços tem S. S. prestado? Já compareceu S. S. na camara uma só vez? Já votou como eleitor? Responda S. S.

Agora mostrarei ao publico qual a origem da entriga que comigo tem o senhor negociante matriculado.

Este senhor, como tem desejos de estreitar relações com a familia Alvares lá por certos interesses, estigmatisou muito o meu procedimento com Ildefonso Amaral, hoje aparentado tambem na familia Alvares.

O facto que se deu com o filho do matriculado no theatro, o que accusa insensatez, tambem recahe sobre o mesmo negociante matriculado que até hoje tem sido a causa da leviandade do filho, tendo-lhe dado uma educação conducente á desatinos.

Eis explicada a ogerisa que hoje me vota o negociante matriculado, e fique o publico esclarecido de que os ares de innocencia que elle affecta são astucias e manhas proprias delle, que é bem conhecido pelo publico desta cidade.

Cidade da Victoria, 7 de março de 1871.

José Maria Marques de Carvalho,
Tenente honorario do exercito.

Tributo de gratidão.

Impellido pela mais viva e sincera gratidão venho hoje á imprensa dar um testemunho de meu eterno reconhecimento ao distincto medico occulista o Illm. Sr. Dr Cosme de Sá Pereira por haver restituido a vista a uma minha filha de tres annos de idade, quando outros medicos me haviam desanimado inteiramente com um abandono completo.

Se offendo a modestia do Sr. Dr. Sá Pereira, queira S. S. desculpar-me, pois que não posso deixar de obedecer aos impulsos do coração reconhecido.

Antonio Maria da Silva.

N. 187.— AGUA DE FLORIDA DE MURRAY E LANMAN.— Mal sabem aquellas senhoras que fazem frequente uso desses intitulados empiricos *aformoseadores* do dia, que ellas estão lenta e seguramente distruindo e arruinando a sua saúde e mais que tudo, a sua delicada compleição. Desde o immemoravel tempo das Borgias até o presente dia, foi sempre perfeitamente sabido pelos bem iniciados, que a pura essencia de frescas e fragrantes flores, é promotora da formosura. Na laboriosa preparação e delicada composição desta afamada e deliciosa agua de cheiro, não se emprega ou usa outro algum composto mais do que aromaticos botões de flores e certas folhas de uma natureza altamente saudaveis. Em addição pois á sua excellencia como um perfume primoroso, ella encerra em si a virtude de purificar e alvejar a compleição, removendo da pelle, toda especie de ebullições, erupções, ou máculas, tornando o rosto macio e mimoso dando-lhe uma linda transparencia lustrosa e elasticidade natural.

COMMERCIO.

— O English Bank of Rio de Janeiro Limited, saca sobre Fould & C, Paris.

PRAÇA DO RECIFE 20 DE MARÇO DE 1871.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Algodão de Maceió 1ª sorte — 575 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7/8 d. e 5 0/0.
Couros seccos salgados — 479 rs. por kilo.
Cambio sobre Londres — 90 d/v 25 d. por 1$000.

H. G. Stepple.
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 18	464:579$589
Idem do dia 20	33:278$725
	497 858$314

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	—	
« « com generos	130	130
Volumes sahidos com fazendas	56	
« com generos	500	556

Descarregam hoje 21 de março.

Brigue inglez—*Asterope*—varios generos.
Patacho inglez—*Jessu*—bacalhão.
Barca ingleza—*Isabella Redly*—idem.
Escuna ingleza — *Sparkling Wave* — farinha de trigo.
Lugar inglez—*Lydia-Hylton*—varios generos.
Sumaca hespanhola—*Carmim*—vinhos.
Brigue francez—*Conception*—vinhos.

Despachos de exportação no dia 18 de março.

— Na barca ingleza *Aurelia*, para Cronstadt carregaram: Keller & C. 130 saccas com 9,593 kilos de algodão.

— No brigue inglez *Flyng Scud*, para Liverpool carregaram: Joaquim José Gonçalves Beltrão 96 saccas com 8,461 kilos de algodão.

— Na sumaca hespanhola *Anna Christina*, para Barcellona carregaram: Pereira Carneiro & C. 120 saccas com 8,826 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Firmeza*, para Lisboa carregaram:... 200 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado; Pereira Vianna 30 saccos com 2,250 kilos de assucar mascavado; Amorim Irmãos & C. 750 saccos com 56,250 kilos de assucar branco e 250 ditos com 18,750 ditos de dito mascavado.

— No patacho nacional *Marinho*, para o Rio da Prata carregaram: Adriano de Albuquerque 150 barricas e 100 meias ditas com 23 615 kilos de assucar branco e 50 barricas com 5,869 ditos de dito mascavado.

— Na barca franceza *Mauricien*, para o Havre carregaram: Tisset frere 765 couros seccos salgados com 16,065 kilos, 500 barricas e 100 meias ditas com 63,534 kilos de assucar branco e 50 barricas com 5,412 kilos de dito mascavado.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS DIREITO DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 20 A 25 DE MARÇO DE 1871.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	165
Idem em rama ou em lãa	»	453
Carneiros vivos	um	4$000
Porcos idem	»	2$000
Arroz com casca	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	250
Idem mascavado	»	145
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona	»	525
Batatas alimenticias	kilog.	102
Baunilha	»	5$450
Bebidas espirituosas efermentadas:		
Aguardente cachaça	litr.	195
Idem de canna	»	300
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool	»	337
Idem cerveja	»	600
Idem vinagre	»	300
Idem vinho de cajú	»	660
Bolacha fina, comprehendidos os biscoitos	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrado ou moide	»	939
Cal branca	»	39
Idem preta	»	27
Carne secca (xarque)	»	258
Carvão vegetal	»	168
Cera amarella	»	442
Idem de carnaúba em bruto	»	436
Idem idem em velas	»	763
Chá	«	4$360
Côcos seccos	cento	4$000
Colla	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados		474
Idem idem espichados	»	640
Idem idem verdes	»	260
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grdes	duzia.	18$000
Idem pequenos	»	24$000
Iem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio		12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de ararута	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade	»	272
Fumo charutos	centro	3$000
Idem cigarros	»	320
Idem em folha bom	kilog.	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom	»	681
Idem, ordinario ou restolho	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca (polvilho)	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	4$703
Angico (toros)	duzia	60$000
Caibros	um	300
Enxamés	»	1$500
Frechaes	»	5$000
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Lour s (pranchões)	»	10$000
Pão Brasil	kilog.	103
Idem de jangada	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 30 millimetros de grossura	»	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar	duzia	2$500
Idem para aguilhadas	»	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de cicupira para carro	par	16$000
Melaço	kilog.	3[illegible]
Mel de abelha		320
Milho	»	68
Ossos	»	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebollo	»	32
Pennas de ema	»	4$796
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Sabão	kilog.	318
Sal	»	10
Salsaparrilha	«	2$043
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa emrama	kilog.	340
Idem em velas	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnauba	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de imbó	»	960

Alfandega de Pernambuco, 18 de março de 1871.
O 1.º conferente. —*Francisco de G. Gonçalves da Silva*
O 2.º conferente —*H. C. Ottoni.*
Approvo. — Alfandga, 18 de março de 1871. — *Paes de Andrade.*
Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 18	57:324$848
Idem do dia 20	5:046$267
	62:370$115

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 18	68:921$682
Idem do dia 20	10:115$385
	79.037$067

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 19.

Rio de Janeiro—18 dias, barca franceza *Veredaaur*, de 240 toneladas, capitão Chalous, equipagem 12, em lastro; a Borle & C.

Buenos-Ayres—28 dias, barca ingleza *Ireoli*, de 405 toneladas, capitão Pellacher, equipagem 17, em lastro; a ordem. Seguio para West Indies.

Navios sahidos no mesmo dia.

Pará—Patacho norte-allemão *Georgine*, capitão J. Behrmann, carga polvora e outros generos.

Canal—Brigue Hollandez *Vriendenkring*, capitão Scheltens, carga assucar.

New-York—Hiate americano *J. Ç. Lebby*, capitão W. Lebby, carga assucar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para West Indies a barca ingleza *Gladstone*; capitão Browa com o mesmo lastro que trouxe de Buenos-Ayres.

Navios entrados no dia 20.

Rio Grande do Sul — 33 dias, patacho nacional *Pelicano*, de 231 toneladas, capitão Francisco Dias da Costa, equipagem 11, carga carne; a Baltar Oliveira & C.

Rio de Janeiro — 17 dias, brigue dinamarquez *Dammark*, de 333 toneladas, capitã Fleischer, equipagem 10, em lastro; a ordem.

Rio de Janeiro—13 dias, barca ingleza *Imogene*, de 399 toneladas, capitão Dowen, equipagem 13, em lastro; a Saunters Brothers & C.

Bahia—11 dias, brigue oriental *John*, de 254 toneladas, capitão Mohr, equipagem 10, carga differentes generos, ; a Pereira Carneiro & C.

S. Jorge (pescando) — 33 dias, barca americana *Frindty*, de 316 toneladas, capitão Roges, equipagem 44, carga 200 barris com azeite de peixe ao mesmo capitão. Veio refrescar e segue para a pesca.

Honolulu— 105 dias, barca americana *Hercules*, de 311 toneladas, capitão J. H. M. Kenzie, equipagem 23, carga azeite de peixe, ao mesmo capitão. Veio refrescar e segue para New-York.

Honolulu — 105 dias, barca americana *Açores B. Barns*, de 296 toneladas, capitão C. Jeffruy, equipagem 20, carga azeite, ao mesmo capitão. Veio refrescar e segue para New York.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio da Prata—Brigue brasileiro *Pirangi*, capitão José Joaquim Pereira, carga assucar.

Rio Grande do Norte—Lugar inglez *Marance*, capitão G. Felmore, em lastro.

Cronstadt—Barca ingleza *Aurelia*, capitão Boulanger, carga algodão.

EDITAES.

EDITAL.

Antonio Gomes Leal, commendador da ordem de Christo, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da militar de S. Bento de Aviz, condecorado com a medalha do exercito cooperador da Boa Ordem, coronel do corpo de estado-maior de segunda classe, e commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc. etc.

Faço saber que o Sr. tenente da 5.ª companhia do 3.º batalhão da guarda nacional deste municipio, José Candido de Barros Junior, e á todos aquelles que poderem e quizerem fazer chegar ao seu conhecimento, que, pelo presente edital, é chamado a comparecer, no quartel da residencia do commandante superior, dentro do prazo de 30 dias a contar da data deste edital; e não o fazendo, durante esse tempo, será nomeado o conselho de investigação para verificar a ausencia, nos termos do § 2.º do decreto n. 3535 de 25 de novembro de 1865, por se não ter apresentado no batalhão, depois da terminação da guerra do Paraguay, para onde marchou voluntariamente no anno de 1865, como me communicou o respectivo commandante de batalhão em officio de 14 do corrente mez.

Quartel do commando superior da guarda nacional do municipio do Recife, 20 de março de 1871.

Antonio Gomes Leal.

O Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos juiz municipal da segunda vara nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. Imperial e constitucional a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que em virtude da execução que o Dr. Candido Alves Machado encaminha contra José Florencio de Oliveira e Silva, fizera-se penhora em uma escrava de nação, de nome Joaquina, de 40 annos de idade pouco mais ou menos, de propriedade do executado, avaliada em tresentos mil réis; em consequencia do que, em face do decreto numero mil seiscentos noventa e cinco de quinze de setembro de mil oito centos sessenta e nove, são convidados pelo presente quaesquer licitantes que queiram arrematar a mesma escrava a apresentarem suas propostas dentro do prazo de trinta dias a contar da data desta. E como quer que semelhante escrava esteja sob a guarda do depositario particular, Francisco Thomaz de Barros Campello, deverá este apresenta-la aos licitantes, afim de que possam fazer suas offertas.

E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se edital que será devidamente publicado pelo jornal.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos nove dias do mez de março de mil oito centos setenta e um.

Eu Guilherme Augusto de Athayde, escrivão o subscrevi.

Arminio Coriolano Tavares dos Santos.

Perante a camara municipal desta cidade, estarão em praça nos dias 20, 21 e 22 do corrente para serem arrematadas por quem menor preço offerecer as seguintes obras:

1.ª A construcção de 21 pares de catacumbas para adultos e 20 para parvulos, orçados na quantia de 6:160$000.

2.ª A construcção do cemiterio para os que não podem ter sepultura ecclesiastica, na importancia de 5:533$000, e bem assim a arrematação do serviço da limpeza e irrigação desta cidade, a qual terá sómente vigor um anno; aquelles que pretenderem concorrer a ellas devem habilitar-se na forma da lei.

Paço da camara municipal do Recife, 18 de março de 1871.

Bento José da Costa
Pro presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Seretario.

DECLARAÇÕES.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é neste mez e no de abril proximo futuro, que o segundo semestre do exercicio corrente, relativo ao imposto sobre industrias e profissões, que comprehende todos os estabelecimentos commerciaes, fabricas e officinas etc., temde ser pago sem multa, e que, findo o referido prazo se-lo-ha com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco 3 de março de 1871. O administrador,
Manoel Carneiro de Souze Lacerda.

— Da ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que no dia 5 de abril proximo vindouro, as 2 horas da tarde, perante a junta da mesma thesouraria se deverão arrematar por quem maiores quantias offerecer, nove casas, um barracão, um telheiro sobre estivas, um forno de olaria, tres frentes e dous oitões de tijolo, um alicerce, um relogio de sol e objectos de mobilia pertencentes á extincta colonia militar de Pimenteira.

Os pretendentes deverão dirigir suas propostas em cartas fechadas ao mesmo Illm. Sr. conselheiro inspector até o meio dia do referido 5 de abril.

Nesta secretaria se mostrará a quem desejar ver o inventario desses bens.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 18 de março de 1871.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE,

A Illma. junta administrativa da Santa casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 23 de março pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua do Bom Fim (Olinda)

Casa terrea n. 11 com obrigação de afzer concertos.	96$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 25.	190$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua de S. Jorge (outr'ora Pilar)	
Idem idem n. 99.	365$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de janeiro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

IMPERIAL INSTITUTO PERNAMBUCANO DE AGRICULTURA.

A directoria do Imperial Instituto Pernambucano de Agricultura, propõe se a fazer acquisição de uma propriedade rural onde possa o mesmo instituto fundar uma escola theorica e pratica de agricultura, e que satisfaça pelo menos as seguintes condições:

1.ª Que se a he situada no centro de alguma zona productora de assucar; á margem ou nas proximidades da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, ou de alguma estrada de rodagem;

2.ª Que possua terreno aravel e apropriado a differentes culturas;

3.ª Que tenha agua em sufficiente quantidade e condições para servir de motor, e que se preste para irrigação;

4.ª Que tenha matas em suas proximidades.

Esta condição, porém, não é essencial.

A compra da propriedade se fará a dinheiro á vista.

As pessoas que tiverem propriedades ruraes nas condições acima referidas, e dellas quizerem dispôr, poderão enviar as suas propostas, para serem prezentes á directoria, á rua nova de Santa Rita n. 59 até o dia 31 do corrente mez de março.

Sala da directoria do Instituto, 11 de março de 1871.

Buarque de Macedo,
Secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da santa casa de misericordia do Recife são convidados, de ordem da Illma junta, os parentes das orphãas em seguida declarados, para que venham requerer a sua sahida do collegio, visto que pelo respectivo regulamento não devem mais alli continuar por terem completado a idade de 21 annos.

Isabel da Luz.
Maria Leocadia da Conceição, filha de Leocadia Maria da Conceição.
Sophia Maria da Conceição.
Felismina Galdina Soares, filha de Josepha Maria da Conceição Pinheiro.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de março de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras de marinha.

O conselho contrata no dia 22 do corrente mez á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa e sob as condições do estylo, o fornecimento no trimestre proximo vindouro de abril a junho dos seguintes objectos de fardamento:

Para aprendizes artifices.

Bonets do uniforme, bonets do serviço, blusas de brim branco, blusas de algodão azul, blusas de panno azul, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho, cobertores de lãa, cobertores de algodão, cintos de couro branco invernisado. calças de panno azul, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãozinho, lenços de seda preta para gravatas, lençoes de algodãozinho, sapatões, saccos de guardar roupa e travesseiros de linho cheios de palha.

Para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Bonets de panno azul, camisas de brim branco. calças de algodão azul, camisas de algodão azul, calças de panno azul, calças de brim branco, camisas de baeta azul tendo 4 1|2 palmos de comprimento o corpo e 3 as mangas inclusive os punhos, camisas de baeta azul tendo 3 palmos de comprimento o corpo e 2 as mangas inclusive os punhos, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, sapatões, e saccos de lona para marinhagem.

Para artifices avulsos.

Blusas de panno azul, blusas de algodão azul, calças de brim branco, calças de panno azul, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho e cintos de couro branco invernisado.

Para marinhagem.

Calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de brim branco, camisas de algodão azul, e camisas de baeta azul tendo o corpo 4 1|2 palmos de comprimento e 3 as mangas inclusive os punhos.

Tambem o conselho por igual fórma contrata no mencionado dia 22 do corrente mez o fornecimento aos navios a armada e estabelecimentos de marinha durante tres mezes, de carvão de pedra Cardiff, New-Castle e do fino proprio para forjas, com a condição, porém, do contrato dar-se por findo caso antes de expirar o praso de sua duração tenha o governo imperial a respeito de tal fornecimento tomado alguma deliberação.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco 20 de março de 1871.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA FRANCEZA
SOB A DIRECÇÃO DE
CHARLES HURBAIN
(REPERTORIO DE OFFEMBACH)

Os espectaculos terão lugar invariavelmente nas
Terças,
Quintas,
Sabbados,
Domingos.

O programma das representações será publicado por extenso nos dias designados.

HOJE.
Terça-feira 21 de março.
PROGRAMMA
1.º
L'HOMME N'EST PAS PARFAIT
QUADRO POPULAR EM UM ACTO.
(Musica de Jules Poppe)

2.º
LE 66
OPERETA EM UM ACTO
(Musica de Offembach)
3.º
Jeanne qui pleure et Jean qui rit
OPERA EM UM ACTO.
De Offemback.

Mr. Marchand está encarregado do papel de Nicolas.

Principiará ás 8 horas.

AVISO

Depois do espectaculo haverá um trem extraordinario do Recife para Apipucos, tocando em todos os pontos da linha.

AVISOS MARITIMOS.

PARA LISBOA E PORTO

Espera-se a todos os momentos a barca portugueza *Safira* que tem de seguir com toda a brevidade para ditos portos por ter a maior parte da carga ja prompta. Recebe o restante da carga e passageiros, para o que trata-se com os consignatarios Thomaz d'Aquino Fonceca & C. successores, rua do Vigario n. 19.

PARA O
RIO DE JANEIRO

A polaca hespanhola *Carmem*, de porte de 1,600 saccos de assucar, pretende seguir em poucos dias ao referido porto, e recebe carga a frete: trata-se com seus consignatarios Pereira Carneiro & C., rua do Trapiche n. 6

RIO DE JANEIRO

Para o referido porto pretende sahir em poucos dias o brigue escuna nacional *Mentor* por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o pouco que lhe falta e escravos a frete, tratá-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

MARANHÃO.

Barca portugueza *Josephina*

É esperado este navio em poucos dias do Rio de Janeiro, e segue com brevidade para o Maranhão; recebe carga a frete: trata-se com Miguel José Alves, rua do Cruz n. 49.

Para o Aracaty

segue por estes dias o hiate *S. João Baptista*: a tratar com Gomes de Mattos Irmãos á rua do Vigario n. 26, 1º andar.

PARA O CEARA'

O patacho inglez *Vivandeira*, vindo de Trieste em 9 do corrente, seguirá com brevidade para o porto acima indicado com parte do carregamento que trouxe de Trieste, tomando neste porto a carga precisa para completar o carregamento; quem pretender dirija-se a travessa da Madre de Deus n 4. a tratar com os consignatarios Candido Alberto Sodré da Matta & C.

BAHIA

Para o porto acima segue com brevidade o palhabote nacional *Joven Arthur*; para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua do Bom Jesus n. 57.

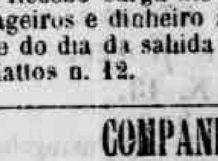
PARA LISBOA E PORTO.

Seguirá pouco tempo depois de chegar do Rio de Janeiro a barca portugueza *Vencedora*. A carga que lhe falta e passagens podem desde já contratar-se no escriptorio de Soares Primo, rua do Vigario n. 17.

Para o Rio Grande do Sul

Sahirá com toda a brevidade a barca nacional *Nova Carolina*; recebe carga a frete a tratar na rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum n. 92.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.



O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

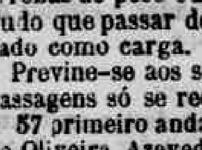
Dos portos do norte é esperado até o dia 27 do corrente o vapor *Paraná*, commandante J. de P. G. Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a Vapor

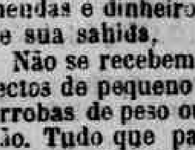


Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente o vapor *Arinos*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado comocarga.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goyanna..
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Ipojuca* commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

LEILÕES.

LEILÃO
de uma casa terrea sita á povoação de Apipucos

O agente Pontual, competentemente autorisado, venderá em leilão uma casa terrea sita na povoação de Apipucos, junto á casa em que mora o Sr. Baixa Affonso, a qual rende 300$ annuaes:

Quinta-feira 23 do corrente

No armazem á rua do Imperador n. 16, ás 11 horas.

LEILÃO
de vidros para espelhos, quinta-feira 23 de março, na porta da alfandega, ás 11 horas.

O agente Pinto levará á leilão, á requerimento de Alves & C., por autorisação do consul de França, em presença do seu chanceller e por conta e risco de quem pertencer, uma caixa marca A & C n. 451, com 152 vidros para espelhos, avariada á bordo do navio francez *Mauricien*.

O leilão será effectuado ás 11 horas do dia acima dito, na porta da alfandega.

LEILÃO
DE
todos os pertences e mercadorias existentes na refinação sita ao pateo do Paraizo n. 2.

O agente Pontual venderá em leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, á requerimento do depositario da massa fallida de José Antonio da Costa Valente, a refinação sita ao pateo do Paraizo n. 2, e todas as mercadorias e utencilios pertencentes á mesma, como sejam:—Um balcão de amarello, 1 balança grande com pesos, armação para deposito de assucar, 1 tacho grande, 13 ditos pequenos, 2 moinhos para café, 1 carteira, 1 cadeira, 3 pucaros, 4 peneiras, 45 saccos de café em caroço, porção de assucar branco, sumeno, retame e mascavado, 18 saccos com arroz, arroba de carvao, 30 resmas de papel de embrulho, 1 cofre de ferro, moveis e muitos outros objectos miudos que constam do mandado

Quinta-feira 23 do corrente

Na mesma refinação, no pateo do Paraizo n. 2, ás 10 e meia horas do dia.

LEILÃO
DE MOVEIS
LOUÇA E CRYSTAES
Sexta-feira 24 do corrente
Por intervenção do agente Pinto

LEILAÕ
DE

Uma mobilia de mogno a Luiz XV com 18 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos, 1 jardineira com pedra, 1 dita de jacarandá com as mesmas peças, obra do Porto e bem conservada, 2 mesas elasticas, 1 excellente guarda-vestidos de amarello obra bem acabada e de muito gosto, 1 guarda louça, 1 guarda-roupa, 1 berço americano, 1 lavatorio com espelho, 1 cama para casal, 1 marquezão, 1 machina para copiar com a competente mesa, 2 marquezas, 18 cadeiras de amarello com pouco uso, 18 ditas americanas para sala de jantar, 1 mesa de amarello com pés torneados propria para engommado, 2 ditas de pinho, 2 apparadores, 2 pares de consolos, porção de louça para jantar, 1 relogio e mais outros objectos

Sexta-feira 24 do corrente.

O agente Pontual, autorisado por uma pessoa que se retira desta provincia, venderá em leilão objectos acima descriptos, no armazem da rua de Imperador n. 16, ás 11 horas em ponto.

LEILAÕ
de dous bons engenhos, a 14 de abril proximo,

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio desta cidade, a requerimento dos administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira, o agente Oliveira fará leilão publico dos bem connecidos engenhos denominados *Jussará* e *Monte d'Ouro*, ambos sitos no termo de Ipojuca desta provincia, os quaes foram penhorados por execução de ditos administradores á viuva e herdeiros do Dr. Ignacio Nery da Fonseca, e adjudicados á indicada massa:

Sexta-feira 14 de abril

ao meio dia em ponto, no escriptorio do referido agente, á rua da Cruz n. 53, primeiro andar, onde os pretendentes pódem haver as informações necessarias.

AVISOS DIVERSOS.

AO PUBLICO

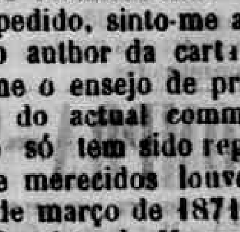
Tendo lido a carta do correspondente do presidio de Fernando, publicada no *Correio Pernambucano* de 16 do corrente mez, na qual é accusado e injuriado o meu irmão, coronel José Angelo de Moraes Rego, commandante do mesmo presidio, rogo ao respeitavel publico queira suspender o seu juizo até que eu me tenha munido dos documentos de que preciso para reduzir ao seu justo valor aquellas infundadas accusações, feitas provavelmente por quem sentindo-se prejudicado em os seus illegitimos interesses pelas acertadas medidas tomadas por meu irmão, entendeu dever desabafar-se aggredindo-o infamemente.

Feito este pedido, sinto-me até disposto a agradecer ao author da carta anonyma o proporcionar-me o ensejo de provar que o procedimento do actual commandante de Fernando não só tem sido regular, como ainda digno de merecidos louvoures,

Recife, 18 de março de 1871.

Pedro Baptista de Moraes Rego.

— Uma senhora de meia idade offerece-se para tratar de meninos, ou fazer companhia a outra: na rua da Palma n. 89.



João Baptista Boaventura Rodrigues de Almeida tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu charo pai na cidade de Lisboa, roga aos seus amigos o caridoso obsequio de assistirem as missas que por alma do mesmo finado manda celebrar no dia 24 do corrente as 5 horas da manhãa na igreja da matriz de S. José, e por este acto de religião e caridade se confessa eternamente grato.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 3113 com 400$000, um quarto n. 3346 com 200$, quatro quartos n. 314 com 100$, quatro quartos n. 1374 com 100$ um quarto n 9 com 100$ e outras sortes de 40$ e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (185ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias, a beneficio da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos do Recife (186.ª) que se extrahira quarta-feira 22 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

— O abaixo assignado tendo ajustado e pago, e portanto comprado todos os utencilios que pertenceram ao hotel do pateo da ribeira de S. José n 9, e tendo de na dita casa estabelecer o mesmo negocio, roga a quem se julgar com direito, a reclama-lo no praso de tres dias, contando desta data. Recife 16 de março de 1871.

Benigno Ramos Cabral.

AVISO

Os proprietarios dos omnibus para a Passagem e Caxangá, avisam ao respeitavel publico que do 1º do mez de abril em diante não continúa mais o omnibus para a Passagem, e só sim dous para Caxangá, sahindo o 1º do Recife as 4 horas da tarde, o 2º as 4 1|2, e de manhãa volta de Caxangá as 7 1|2, e o 2º as 8 horas.

Engenho Páo-d'oleo e Harmonia

Os abaixo assignados convidam as pessoas que lhes teem fallado e quaesquer outras que pretendam ficar com este belle engenho, com excellentes terras e matas virgens, situado á margem do perene e ameno Pirangy perto da estação de Una, a virem concluir esse negocio até o meiado de abril proximo, afim de que o comprador possa tomar conta no 1º de maio vindouro

Tasso Irmãos & C.

— Aluga-se o 3º andar do sobrado n. 47 da rua da Imperatriz: no sobrado n. 39 da rua do Barão da Victoria.

Roubo.

O logista, ou armazenario que sentir falta de umas mantas para cavallo, deixe carta feixada nesta typographia com as inniciaes A. F. C. que se dirá onde existem.

Attenção

Veste-se figuras para as procissões, não só a pé, como a cavallo, muito ricos e por preços commodos: no largo do Paraizo n. 8.

— Aluga-se uma negrinha de 14 annos, propria para andar com crianças e serviços apropriados a sua idade: á tratar na rua Direita n. 82. 2º andar.

— Aluga-se uma escrava para o serviço domestico de uma casa: á tratar com Leal & Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 56, 1º andar.

Amassador.

Precisa-se de um trabalhador na padaria da Soledade.

Trabalhadores.

Na refinação da rua do Rangel n. 43, precisa-se de trabalhadores para a mesma.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar: na rua do Pilar n. 56.

—O abaixo assignado previne ao Sr. thezoureiro que o meio bilhete n. 2118, se tiver por sorte qualquer premio não deverá ser pago senão a presença dos dous socios assignados, porque fui illudido no meu estabelecimento por um portuguez.

Joaquim Dias Falcão.

— Compra-se uma mobilia de jacarandá em perfeito estado com pouco uso, um oratorio, e trocam-se as imagens do mesmo; e Precisa-se de uma escrava que cosinhe e engomme bem e compre: na rua larga do Rosario n. 12.

— Roga-se ao Sr. subdelegado da freguezia de S. José, que a bem da moralidade publica, faça conter uma ranchada de meninos, que vagam pela travessa do Pocinho, ruas de Hortas e Aguas-Verdes, fazendo parada nas esquinas e insultando a torto e a direito, principalmente um, cujo irmão, pelo seu pessimo comportamento, foi ha pouco censurado por este *Diario*.

— Joaquim Antonio Pereira da Silva, tendo vendido ao Sr. Joaquim Antonio de Oliveira a sua taberna cita a rua de Dias Cardozo, outr'ora do Caldereiro, livre e desembaraçada, e tendo de retirar-se para Europa, declara que nada deve nesta praça nem fóra della, mas, se alguem se julgar seu credor tenha a bondade de apresentar-lhe sua conta no praso de 3 dias para ser gaga.

Recife, 14 de março de 1871.

Irmandade de Nossa Senhora do Bom Conselho.

Por ordem de nosso irmão juiz convido aos irmãos de Nossa Senhora do Bom Conselho para comparecerem no collegio de S. Francisco Xavier, no dia 24 do corrente (sexta-feira) as 3 horas da tarde, para encorporados acompanharem a procissão do Senhor dos Passos que tem de sahir do convento de Nossa Senhora do Carmo.

O secretario,
Henrique Leal.

Furto de cavallos

Furtaram do engenho Utinga de cima um cavallo com os signaes seguintes: castanho andorino, com 4 pés calçados, uma estrella na testa, tendo nos dous pés trazeiros umas fistulas: roga-se ás autoridades policiaes ou outra qualquer pessoa, a aprehensão, que será gratificado, a entregar no mesmo engenho.

A morte do gallo.

Algumas pessoas que assistiram a tal ceia do gallo assado, uma dellas faz pergunta ao macaco dos cabellos brancos se já pagou a ceia de peixe que mandou fazer.

O amigo do Macaco.

IRMANDADE
do Senhor Bom Jesus das Portas na Madre de Deus.

Pelo presente convido, por ordem da mesa regedora, á todos os irmãos para se apresentarem na sexta-feira 24 do corrente, as 2 1|2 horas da tarde, no respectivo consistorio, para, encorporados, acompanharem a procissão do Senhor dos Passos, que tem de sahir do convento do Carmo do Recife.

Consistorio da irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, 18 de março de 1871.

O secretario,
Manoel Antonio Viegas Junior.

Attenção.

Precisa-se alugar ou arrenda-se um sitio que tenha baixa de capim e olaria ou sem ella: para tratar na rua da Palma n. 87.

Professor para engenho.

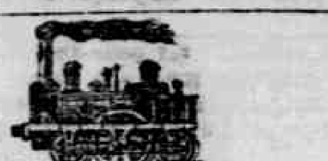
Precisa-se de um, que saiba portuguez e francez: á tratar na rua do Imperador n. [illegible], 3º andar.

Preparatorios

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa á rua Bella n. 37:

Um curso de *Filosophia*.
— de *Rhetorica e poetica*.
— de *Geographia*.
— de *Historia*.
— de *Lingua franceza*.
— de *Lingua portugueza*.

Os alumnos que quizerem frequentar qualquer destas disciplinas podem dirigir-se á indicada residencia para saberem as horas de cada aula e mais condições.



COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.
AVISO.

Tendo apparecido na circulação alguns bilhetes falsificodos, roga-se aos possuidores de bilhetes emittidos por falta de troco miudo, tenham a bondade de recolhe-los ou troca-los por outros competentemente carimbados, pois, que do 1.º de abril em diante não serão mais acceitos nos wagões nem estações bilhete algum que não tenha o competente carimbo.

Na estação da rua da Aurora se trocará effectivamente até o fim de março os bilhetes não carimbados por outros legalisados ou por dinheiro.

Recife, 22 de fevereiro de 1871.

O superintendente,
A. de Abreu Porto.

ATTENÇÃO

Custodio José Alves Guimarães, unico socio gerente da casa commercial de Guimarães, Pontes & C., desta praça, previne á quem interessar possa, que está promovendo a dissolução da mesma firma, e entrará em seguida na respectiva liquidação, sendo que não ha letras pelas quaes esteja a firma responsavel, e nem o annunciante as pretende firmar durante a mesma dissolução e liquidação.

Custodio José Alves Guimarães.

A pessoa que julgar-se habilitada para dar lições de primeiras letras, de grammatica latina e franceza, musica, e quizer ensinar essas disciplinas em um engenho proximo á uma das estações da estrada de ferro, póde dirigir-se á rua Nova de Santa Rita, sobrado n. 13, 1º andar, que encontrará alli com quem entender-se.

TAPIOCA DO PARA'

No escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos á rua do Vigario n. 16, 1º andar, vende-se boa tapioca do Para: os pretendentes certificar-se-hão vendo-a no trapiche Barão do Livramento, no Forte do Mattos.

GUARAPES.

O abaixo assignado avisa ao publico em geral e aos freguezes em particular, que retira sua casa commercial do porto de Guarapes no Rio Grande do Norte, a qual gyrava sob a firma de Fabricio & C, deixando de comprar generos e somente recebendo por conta. Declara mais que nada deve a esta praça, e se alguem se julgar seu credor apresente suas contas no praso de 30 dias, a contar da data deste aviso. Recife 11 de março de 1871.

Fabricio Gomes Pedrosa.

AS SILENCIOSAS

Acabam de chegar para o Bazar Universal da rua do Barão da Victoria, n. 22, as afamadas machinas silenciosas para costura, as quaes tornam-se recommendaveis pela sua boa qualidade, bem como todas as mais que existem no mesmo estabelecimento.

CASA DO OURO
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

Bilhetes garantidos da provincia.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 200$000 em tres quartos de n 3,346, e tres quartos de n. 9 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (185), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias em beneficio da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos do Recife, que será extrahida quarta-feira 22 do [illegible] corrente.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1[illegible]50

João Joaquim [illegible] da Costa Leite.

Engenho.

Arrenda-se o engenho [illegible] Garra, sito na freguezia da Escada, moente [illegible] corrente, com boas obras e optimo cercado [illegible], de valado, é excellente d'agua tem proporções para safrejar-se de dous a tres mil pães, e dista da estação de Frexeiras apenas duas legoas: quem pretender dirija-se ao engenho Bamb[illegible]ral a tratar com o capitão José Pereira de Ara[illegible]jo.

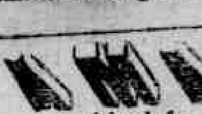
— [illegible]ava-se e engomma-se com perfeição e por metade preço do que em outra qualquer parte: na rua do Senhor Bom Jesus das Creoulas n. 13.

ATTENÇÃO

Alugam-se duas escravas, sendo uma cozinheira e outra que engomme e faça o serviço de portas á dentro: na rua dos Pires n. 23.

AMA

Precisa-se de uma ama para serviço leve de uma casa de familia estrangeira : na rua do Commercio n. 46.



Em Sant'Anna, no sitio defronte da estação do mesmo nome, precisa-se de uma ama para cozinhar, forra ou escrava, quer-se nacional : a fallar no mesmo sitio, ou na loja de louça da rua do Imperador n. 46.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 250 com accommodações para familia : para ver, na casa junto, e para tratar na praça da Independencia n. 2.

— Pela segunda vez pede-se aos Srs. Trajano Cesar de Albuquerque e seu mano Juventino C. de Albuquerque o favor comparecerem á loja da rua da Imperatriz n. 48 a negocios que não ignoram.

— No dia 21 do corrente, finda a audiencia do Sr. juiz de paz da freguezia de Santo Antonio, ira a praça um carro da alfandega avaliado por 80$, penhorado a Manoel de Azevedo Maia e Silva por execução que lhe move José Joaquim Alves.

José Luiz de Almeida Martins.

Cunha Irmãos & C., testamenteiros de José Luiz de Almeida Martins, cumprindo uma das verbas de seu testamento, teem de mandar cerebral tres missas por sua alma, na igreja do Corpo-Santo, quarta-feira, 22 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, ás 7, 7 1/2 e 8 horas da manhãa, e em seguida dividirão a esmola de 300$000 pelos pobres que a ellas assistirem. Agradecem aos seus amigos que se dignaram assistir ás exequias e acompanharam o cadaver ao cemiterio publico ; e de novo pedem a estes, e aos amigos do finado, aos quaes deixaram de convidar por ignorar seus nomes, o caridoso obsequio de assistirem ás referidas missas, pelo que se confessam desde já summamente reconhecidos.

—

Esmolas.

Cunha Irmãos & C., mandam celebrar tres missas por alma de José Luiz de Almeida Martins, na igreja do Corpo-Santo, quarta-feira, 22 do corrente ás 7, 7 1/2 e 8 horas da manhãa, e em seguida dividirão a esmola de 300$000 pelos pobres, que a ellas assistirem, conforme a disposição do fallecido.

Lições de piano e canto

Podendo outra vez dedicar-me exclusivamente ao ensino, prometto dedicação e pontualidade, ás pessoas que me queiram honrar com sua confiança.

Recife, 18 de março de 1871.

Gustavo Wertheimer.

Rua Formosa n. 14.

— O abaixo assignado, lendo o *Correio Pernambucano* ahi deparou com o chamado que José Rodrigues do Passo faz ao abaixo assignado, e como o abaixo assignado nada deva ao dito José Rodrigues do Passo e supponha ser o chamado no interesse do abaixo assignado, declara que reside á rua das Nymphas n. 15, ou então póde ser procurado na loja de Guimarães & Freitas, á rua do Crespon. 7, desde as 10 até ás 3 da tarde.

Antonio José Cordeiro Simões.

— Quem precisar alugar um criado escravo para copeiro dirija se á rua da Matriz da Boa-vista n. 18.

— Aluga-se a loja do sobrado atraz da Matriz de Santo Antonio, e a loja do sobrado na rua das Aguas Verdes : quem pretender falle na rua do Livramento n. 25, loja de calçados. Na mesma loja se dirá onde estão duas cabras (bicho) para vender-se por todo preço.

Aluga-se

uma escrava perita cozinheira e engommadeira : quem precisar d rija-se á rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes Davim.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba bem cozinhar e fazer compras : no Corredor do Bispo n. 23.

Retira-se para Europa

Joaquim Pacheco da Silva, cidadão portuguez, commerciante matriculado, estabelecido e residente nesta cidade, e declara a quem interessar, que associou aos seus estabelecimentos da rua Duque de Caxias n. 29 ao Sr. André Joaquim de Azevedo, o qual gyrará d'ora em diante sob a firma de Pacheco & Azevedo ; ao da rua estreita do Rosario n. 29 ao Sr. Luiz Gonzaga de Menezes, que gyrará tambem sob a firma de Pacheco & Gonzaga ; que se acha associado igualmente ao estabelecimento da rua do Cabugá n. 10, que gyrará sob a firma de Mendes & C. Finalmente que tem constituido seus bastantes procuradores aos Srs. Gaspar Antonio Vieira Guimarães, Manoel Joaquim da Rocha e José Bernardo Mendes, para o representar em qualquer caso que seja urgente e a bem de seus interesses. Recife 10 de março de 1871.

— Precisa se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia, menos cozinhar : na rua larga do Rosario n. 12, 2º andar.

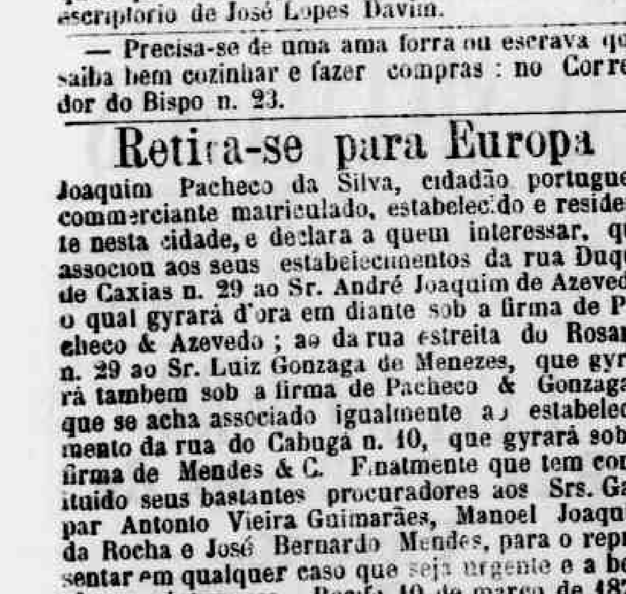
Confraria de S. José da Agonia no convento de N. S. do Carmo.

De ordem do nosso irmão provedor são convidados todos os irmãos desta confraria a comparecerem sexta-feira 24 do corrente as 3 horas da tarde em ponto no consistorio da mesma, afim de acompanharem a procissão do Senhor dos Passos, em seu regresso para a matriz do Corpo Santo.

Recife, 20 de março de 1871.

O secretario,

José Joaquim Barbosa da Silva.



ALTA NOVIDADE
QUEM É?

Sahio a luz esta linda polka para piano, composição do muito sympathico maestro

I. POPPE

que tão applaudido tem sido no theatro de Santo Antonio.

Acha-se á venda no armazem de pianos e musicas de

DROGARIA ESPECIAL
HOMEOPATHICA
DE
JOSÉ ALVES THENORIO & C.

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 3.

José Alves Thenorio, professor em homeopathia, tendo-se retirado do laboratorio homeopathico e consultorio de seu illustre e finado amigo o Dr. Sabino O. L. Pinho, que por muitos annos estiveram sob sua direcção, tem-se estabelecido sob a firma de José Alves Thenorio & C., á rua estreita do Rosario n. 3, onde, animado pela confiança com que honraram-n'o os amigos da homeopathia, lhes offerece e ao respeitavel publico um completo sortimento de todas as preparações homeopathicas conhecidas, recebidas das mais acreditadas casas de Londres e Paris, e indigenas, bem como tudo quanto diz respeito a homeopathia e sua pratica, esperando que continuem a honra-lo com a mesma confiança, para o que não se poupará á esforços.

PREÇOS DAS BOTICAS

GLOBULOS						TINTURAS					
1	botica	de	12	meditamentos	10$	1	botica	de	12	medicamentos	15$
1	»	»	24	»	20$	1	»	»	24	»	25$
1	»	»	36	»	30$	1	»	»	36	»	40$
1	»	»	48	»	35$	1	»	»	48	»	50$
1	»	»	60	»	40$	1	»	»	60	»	60$
1	»	»	120	»	70$	1	»	»	120	»	110$

São uteis essas boticas aos Srs. medicos, senhores de engenho, fazendeiros, chefes de familia, capitães de navios, e em geral a todos quantos quizerem dedicar-se a pratica da homeopathia.

Medicamentos avulsos pelos preços das outras drogarias, bem como CHOCOLATE DE LONDRES E DO MARANHÃO para uso dos doentes em tratamento pelo systema homeopathico.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho : a tratar na rua estreita do Rosario n. 3, drogaria homeopathica.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava para casa de pouca familia, que compre e cozinhe : na rua de S. Francisco n. 54.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer compras para casa de homem solteiro : na rua do Direita n. 8.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : á rua estreita do Rosario n. 32, 3º andar.

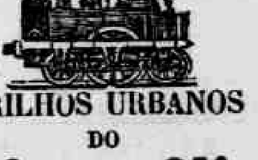
AVISO

O abaixo assignado declara ao publico e com especialidade ao corpo do commercio que nesta data liquidou seu negocio, e que nada deve nesta praça e fóra della, quem se julgar credor por qualquer titulo apresente no praso de 3 dias á contar da data deste no pateo da Ribeira n. 15, para ser pago.

Recife, 18 de março de 1871.

José do Couto Guimarães.

— Precisa se de um caixeiro de idade de 14 a 16 annos para taaerna : no pateo da Ribeira numero 21.



TRILHOS URBANOS
DO
Recife á Olinda

Por ordem da directoria convido aos Srs. accionistas para, no prazo de 8 dias, contados do dia 21 do corrente, realisarem a 5ª prestação de suas acções (2ª emissão) na razão de 10 %.

Para esse fim será encontrado o Sr. thesoureiro no escriptorio da companhia, rua Nova n. 35, todos os dias uteis, das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde.

Recife, 20 de março de 1871.

João Joaquim Alves,
1º secretario.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar : na rua estreita do Rosario n. 18, 2º andar.

— João José da Cunha Lages e sua mulher precisam ir á Europa tratar de sua saude, e deixam nesta cidade durante sua ausencia por seus procuradores os Srs. Francisco Martins do Amorim, Dr. José da Cunha Lages e José Cordeiro do Rego Pontes.

MOFINA

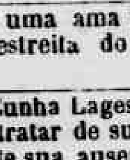
Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

Aluga-se

um moleque pequeno sem vicios para todo serviço de casa, dá muito para cozinha : na rua do Rangel n. 26.

Criada.

Na rua de S. Francisco, taberna n. 70, se dirá quem paga bom ordenado por uma criada estrangeira que entenda de engommado.



Imperial Instituto
DE
N. S. do Bom Conselho

Dirigido pelo
Bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho.

Acham-se funccionando, neste instituto, as aulas de primeiras lettras, latim, francez, inglez e portuguez, e terão começo no dia 1º de março do corrente anno, os de geographia, geometria, philosophia, arithmetica e historia universal.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000.
Meio	12$009.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

Aluga-se

o segundo andar da travessa do Corpo Santo n. 25 : á tratar no mesmo.

Moleque.

Precisa-se de um moleque de 18 a 20 annos, para fazer o serviço externo do Estaminet : á rua do Imperador n. 31. A mesma casa precisa de uma ama que saiba coser, engommar e lavar.

Pernambuco Street Railway Company.

De ordem da directoria, convida-se aos accionistas desta Companhia, a realisarem, dentro do praso de vinte dias, a segunda entrada, de 20 % do valor das acções ; no escriptorio de H. Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Recife, 15 de março de 1871.

H. H. Swift,
Assistant Treasurer.

Caruarú'.

Tasso Irmão & C. precisam fallar ao Sr. Antonio Buarque de Lima, residente em Caruarú ou com o seu correspondente nesta praça : á rua do Amorim n. 37, escriptorio.

AMA.

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar em casa de homem solteiro : na rua de Pedro Affonso n. 39.

— Aluga-se uma casa na Boa-Viagem com grandes commodos : a tratar na rua Direita n. 55.

— Precisa-se de um servente que seja forro ou captivo : na rua das Larangeiras, hotel francez, numero 10.

— Precisa-se de costureiras : na loja do Bom Pastor, rua da Imperatriz n. 3.

— Antonio Francisco dos Santos retira-se para Europa a tratar de sua saude, deixando ficar por seus procuradores em 1º lugar ao Sr. Bernardino José da Silva, 2º ao Sr Francisco Rodrigues dos Santos, 3º e Sr. José Jorge Ferreira ; assim como tambem julga nada dever nem nesta praça nem fóra della, porém se alguem se julgar credor, apresentando seus titulos legaes será immediatamente pago.

— Na rua da Imperatriz n. 3, 2º andar, alugam-se duas negrinhas, uma de 14 annos e outra de 15 annos para serviço interno de casa de familia : á tratar na mesma casa acima indicada, e a qualquer hora do dia.

— Aluga se o 2º e 3º andares do sobrado n. 5 á rua da Moeda (Forte do Mattos) com muitos commodos para grande familia, as chaves estão no 1º andar : a fallar na rua da Cadeia-Velha, loja numero 66.

AMA DE LEITE.

Paga-se 30$ a uma ama que tenha bom leite, e agrade : a tratar na rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia.

Feitor

Ainda precisa-se de um trabalhador para tratar de um sitio pequeno : trata-se na rua Nova n. 19, 1º andar.

AVISO.

Na fabrica de rapé, rua do Visconde de Goyanna (antiga Mondego) precisa-se de um boi novo e grande, já acostumado ao trabalho de carroça: quem tiver para vender póde apresentar-se na dita fabric para mostra-lo e tratar.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar para casa de rapaz solteiro : no Passeio Publico numero 54.

— Precisa-se alugar um preto de meia idade : a tractar nesta typographia.

COMPRAS.

— No armazem de leilões da rua do Imperador n. 46 compra-se trastes usados, qualquer porção, zendo bem conservados.

COMPRA-SE

frascos vasios da tintura japoneza : na rua Duque de Caxias n. 50, e Marquez de Olinda n. 51.

— Compra-se uma casa terrea que seja bastante solida e com bons commodos, e que seja em chão proprio, preferindo-se nas freguezias de Santo Antonio, S. José ou Boa-Vista : a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

— Compra-se, arrenda-se ou hypotheca-se uma pequena casa terrea : na rua do Fogo n. 26 se dirá quem quer.

VENDAS.

A 7$ e 9$000

Vende-se borzeguins francezes, obra pontiada e bem forte, pelo diminuto preço de 7 e 9$000 : na bem conhecida loja de miudezas da rua do Marquez de Olinda, antiga rua da Cadeia, n. 50 A.

O MARMORE

O vinho melhor que desejar se pode, do Porto, Figueira e Lisboa a 440, 500 e 560 rs. ; assim como de muitas outras qualidades : bolachinhas de diversos autores, o que melhor vem á este mercado. vellas stearinas á 640 rs. o masso ; chocolates de 1$000 a 1$800 a libra, hortalices para sopa que perfeitamente substitue as mais frescas hervas denominada Juliana, verdadeira farinha americana a 320 rs. a libra e dita de mandioca a 6$000 a lacca, queijos do ultimo vapor a 2$800, ditos da ilha a 880 rs. a libra, ditos pratos, café de Moka e muitos outros generos dos mais novos e do melhor que ha no mercado por preços nimiamente reduzidos no grande armazem

Junto a officina.

GRANDE
PECHINCHA

Vende-se ricos cortes de vestidos de seda pretos e bordados, por preços muito inferiores ao seu valor, por estarem com pequeno toque de mofo. Na loja das collumnas, a rua Primeiro de Março n. 13, outr'ora rua do Crespo, de Antonio Correia do Vasconcellos.

PARA A QUARESMA

AO TRIUMPHO DA BOA-VISTA,
Rua da Imperatriz n. 20.

Mantilhas a brasileira, ricas basquinas de seda, variado sortimento de grosdenaples preto, tudo por baratissimos preços ; assim como temos grandes pechinchas em popelinas, lãas, alpacas, cambraias, chitas, madapolões, balões e outros muitos objectos que agora não mencionamos : na loja de Faria & Lessa.

— Vende-se um sitio de terras com arvores novas de fructas de diversas qualidades já produzindo, com uma casa de palha, e 1.500 tijolos novos para sua reforma, fazendo-a sobre pilares; no sitio do fundão, rua do Progresso ; tendo dito terreno 120 palmos de frente e 700 do fundo : á tratar no sitio Ilha do Beberibe, com o vendedor João Caetano Nepomuceno.

— Vende-se a taberna da rua da Concordia n. 96 : quem quizer dirija-se á mesma.

ATTENCAÕ

Na rua da Imperador n. 9, vende-se um cabriolet com pouco uso, de quatro rodas coberto, com arreios.

— Joaquim José Ramos, rua da Cruz n. 8, 1º andar, vende algodão azul americano verdadeiro e pregos americanos ns. 3 e 4.

Tabellas Vermifugas

Este medicamento é o unico que pelo seu bom aroma e gosto agradavel se torna o mais proprio para a expulsão das lombrigas. E' facil de tomar porque o seu gosto é igual ao do chocolate, e de prompto effeito.

DEPOSITO

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

ATTENÇÃO

Vende-se uma parte de 3:744$ no engenho Tres Braços, sito na fregmezia da Escada, arredado da estação da via-ferrea legoa e meia : a tratar nas Cinco Pontas n. 82.

Superiores batatas inglezas.

Em gigos francezes : nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Doces, fructas e flores

RUA DA CRUZ N. 13.

Sorvetes de differentes fructas, tendo nas quartas-feiras e sabbados de creme.

Doces, fructas e flores

RUA DA CRUZ N. 13.

Vende-se geléa de mão de vaca.

Doces, fructas e flores.

RUA DA CRUZ N. 13.

Vende-se presunto em fiambre as libras.

Doces, fructas e flores,

RUA DA CRUZ N. 13.

Lanches todos os dias; differentes.

Doces, fructas e flores.

RUA DA CRUZ N. 13.

Vende-se Xarope de todas as fructas,

Doces seccos christalilisados, de cajú, mangaba, limão, cidra e laranja. em caldas

MAMAMGUAPE

Vende-se os seguintes engenhos perto da cidade de Mamamguape,

Barra. Excellente propriedade com optima casa de vivenda, engenho e mais casas precisas, tudo de pedra e cal, e muito bem construido.

Preguiça muito bem situado por ser junto do porto de embarque dos vapores da companhia pernambucana, e onde tem de findar a estrada de ferro projectada, de Mamanguape.

Patricio Situado ao pé deste.

Quem pretender qualquer uma destas excellentes propriedades, queira se entender com Tasso Irmãos & C.

Luvas de Jouvin muito frescas

brancas, pretas e de cores, tanto para homem como para senhora : na loja d'America, rua do Cabugá n. 10.

GRANDE PECHINCHA

Chitas escuras miudinhas pelo diminuto proço de 160 rs. o covado.

Ditas riscadinhos a 160 rs.

Ditas escuras matisadas a 200 rs.

Cambraia de côr muito fina a 240 rs.

Ditas brancas muito finas a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$000 a peça.

Madapolão bom a 4$600, 5$000 e 5$500 a peça

Alpacas de côres, bonitos padrões, a 400 rs. o covado.

Chapéos de sol de seda superiores a 8$500 e 9$ cada um.

Na rua do Duque de Caxias n. 82, loja de Faria & Gomes.

TAMANCOS DO PORTO
E
CHINELLAS.

Antonio Pereira de Oliveira Maia vende em seu estabelecimento chinellas do Porto e tamancos para homens e senhoras, assim como, sapatos de trança e tapete portuguezes, francezes, tamancos, da terra para homens o senhoras e meninas ; sapatos para homens e senhoras : na rua da Senzala n. 1.

Fazendas baratas

NA
RUA DO CRESPO NUMERO 25
LOJA DE
MANOEL DIAS XAVIER.

NOVO SORTIMENTO de cambraias e organdys de cores a 280 rs. o covado.

CHITAS CHINEZAS para coberta a 240 rs. o covado !.... é pechincha.

CHITAS de cores claras e miudinhas a 160 e 200 rs. o covado.

DÃO-SE amostras com penhor ; na rua do Crespo n. 25.

ARMAÇÃO
DE
AMARELLO

Vende-se uma rica armação de amarello por preço muito em conta : a tratar na rua da Cruz numero 16.

E' BARATISSIMO

Chitas escuras a 160 rs. o covado, ditas coloridas a 200 rs. o covado, riscadinhos a 160 rs. o covado, cambraias de cores miudas e graudas finas a 200 rs. o covado, peças de cambraia branca fina com toque de mofo a 3$500 a peça, ditas de madapolão fino com 20 varas a 4$500, 5$500, 6$000 e 6$500, algodão de lista para roupa de escravos a 160 rs. o covado, chitas escuras a 280 rs. o covado, de todas estas fazendas dão-se amostras : á rua do Duque de Caxias n. 29, esquina que volta para o Pateo de Pedro II.

LIQUIDAÇAO

Chitas de cobertas padrões modernos a 240 rs. o covado, ditas para vestidos a 200 rs. o covado, cambraias orgadys de cordão, padrões miudes a 280 rs. o covado na rua do Crespo n. 20.

— Vende se pés de alecrim já grandes e bem viçosos, por barato preço . em Ponte de Uchôa sitio n. 9 A.

Velas de spermacete

A 500 Rs. O MAÇO DE 5 VELLAS CADA UM

Vende-se superiores vellas de spermacete em caixas de 25 maços : na rua da Madre de Deus numero 28.

CONFEITOS

D'iodureto de potassio de L. Foucher.

Estes confeitos teem a vantagem de junto á maior exactidão na dosagem (5 conteem uma gramma de iodureto de potassio) não teem o sabôr desagradavel das soluções : sua efficacia é incontestavel, porque o medicamento chega ao estomago sem ter soffrido a menor alteração, o que muitas vezes acontece á solução pelo metal colher que serve para a medir, além destas a de mui facil transporte em viagem, evitando assim a interrupção do medicamento : unico deposito na pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

Velas para carro

Vendem-se velas para carro : na rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova, n. 69.

ENGENHO

Vende-se o engenho Todos os Santos, sito na freguezia de Ipojuca, moente corrente, com boa casa de vivenda e do engenho, sendo toda obra nova e de tijollo ; com senzalla, estribaria, casa de farinha e casas de bagasso, forno de cosinhar formas, boa horta, bom d'agua para moer com o rio, com terrenos para safrejar tres mil pães de assucar annualmente; com boas varzeas, mattas de muita madeira de construcção, situado a uma legua do porto de embarque : quem o pretender dirija-se a rua Nova de Santa Rita, casa n. 2, ou ao engenho Pindobinha da referida freguezia que achará com quem tratar.

— Vende-se feijão branco em saccas para animaes a 2$000 : no armazem do Moreira, junto ao trapiche do Cunha.

A FLOR DO FUMO

Acaba de chegar nova remessa de fumo picado e cigarros especiaes do melhor tabaco da provincia do Pará e Amazonas, fabricados por José Julio Sampaio Pires : vende-se no unico deposito nesta provincia na praça da Independencia numero 39.

Cabriolet e cavallo.

Vende-se um excellente cavallo com cabriolet de quatro rodas, vende-se tambem separadamente : para ver e tratar na rua do Hospicio n. 23.

Fio de algodão da Bahia de superior qualidade

Ha para vender no escriptorio de Joaquim Geraldo de Bastos : á rua do Vigario n. 16. 1º andar, superior fio de algodão vindo da Bahia.

VENDE-SE

uma vacca turina e um novilho da mesma raça: no sitio n. 22, na estrada Paulino Camara.

VENDE-SE

A caixa filial do banco do Brasil em liquidação vende por commodo preço a casa terrea sita a rua Imperial n. 66, á tratar na mesma caixa á rua do Marquez de Olinda n. 49.

— Vende-se um garrote de pura raça tourina, o qual se acha na Ponte de Uchôa, sitio do Sr. Dr. Bento José da Costa.

Feijão a 5$ o sacco.

Vende se na rua da Madre de Deos n. 7, para porcos ou vaccas.

— Fio para saccos e fogueteiros, saccos para assucar, cerveja de marca (Z) engarrafada especialmente para o Brasil, charutos da Havana, lona para velas, cambraia victoria, as verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas ; vende-se em casa de T. Jefferies & C., rua do Commercio n. 46.

PARA ACABAR

Na rua do Marquez de Olinda n. 39 vende-se os seguintes artigos mais baratos que em outra qualquer parte.

Couro de bezerro,
Couro de lustro.
Couro de porco.
1 Arreio de carro para 2 cavallos
(obra de gosto)

— Na rua do Queimado n. 76, loja de Guilherme Porto & C tem para vender chitas de cores boas para 200 e 240 rs. o covado, madapolão sem avaria a 4$500, 5$, e de 6$ largo bom, cambraia branca para 3$ a peça.

Charutos da Havana

Chegou nova remessa pelo vapor americano ; na rua da Cruz n. 55.

Vende-se

Chapéos de feltro, lebre, fazendas finas e ordinarias, e tambem do Chille, vindos ha pouco do Rio de Janeiro : na rua da Cadeia do Recife n. 32, loja.

Farinha de mandioca

Vende-se superior farinha de mandioca em saccos de dous alqueires por barato preço : no trapiche Cunha, caes da Companhia Pernambucana.

Livros com pouco uso

Na taberna do largo da Penha n. 10 vende se diversos livros, sendo de direito, romances e poesias ; por metade dos preços que foram comprados.

— Vende-se a casa terrea da rua da Senzalla Velha n. 13, em chão proprio : a tratar na rua da Senzalla Nova n. 30.

VIDROS
DE
ESPELHOS.

A Esperança, á rua Duque de Caxias n. 77 A (antiga do Queimado) acaba de receber um completo sortimento de vidros de espelhos para todos os tamanhos, de 7 a 40 polegadas. Na mesma loja tambem se vende diamantes para cortar vidros, tudo por barato preço : na rua Duque de Caxias n. 77 A.

BATATAS

a 2$500 acaixa com 2 arrobas e meia

O kilo a 140 rs. ou libra a 60 rs. : vendem Poças & C., na rua estreita do Rosario n. 9, junto a greja.

— Vendem-se favas a 240 rs. o kilogrammo e 3$500 peso de 15 kilogrammos para cima : na rua do Rangel n. 9.

É BARATO.

Cambraias de cores fixas, muito lindos padrões a 280 rs. o covado : na rua do Crespo n. 25 A, loja da esquina.

Vende-se

Superior vinho de uva pura especialissimo, pasto, em 5.º e 10.º de pipa.

Dito do Porto muito fino em 20.º de pipa, proprio para mimo.

Dito dito D. Luiz I em caixas de 12 garrafas.

As qualidades superiores destes vinhos dão a liberdade ao possuidor de garantir aos compradores a pureza de sua preparação : a tratar na rua do vigario n. 14, primeiro andar, escriptorio de José Lopes Davin.

Couro de bezerro

Muito novo e ultimamente chegado vende-se em casa de S. P. Jonston & C. : rua da Senzala Nova n. 40.

Novo-caporal

Fumo proprio para cachimbo e cigarros, superior ao caporal francez, e por menos de metade do preço deste. Vende-se a retalho e em grandes porções : na fabrica a vapor de cigarros, rua larga do do Rosario n. 21.

CEMENTO.

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Predio á venda.

Vende-se o predio de dous andares e sotão, sito a rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova, n. 69, que faz esquina para a rua do Marquez do Herval ; tem, pela sua boa localisação, uma vista incontestavelmente aprasivel, e será uma excellente acquisição para quem desejar alli, em seu espaçoso armazem, algum estabelecimento pela vantagem que offerece de ser de esquina, o que sem duvida torna-o ainda mais recommendavel : os pretendentes podem entender-se no armazem n. 19 á rua do Marquez de Olinda, outr'ora rua da Cadeia do Recife.

CAFÉ DO CEARA'

Na rua da Madre de Deus n. 28 vende-se caffé do Ceará de superior qualidade por menos preço do que em outra qualquer parte.

BRINS DE ANGOLA

OS LEGITIMOS

Trazem em cada peça um bilhete com o nome

DOS

Unicos importadores

T. JEFFERIES & C.

Fio para saccos

Superior

Vende-se no armazem de Okell, Bindloss, & C. a rua da Cruz n. 11.

AS 400 PEÇAS DE CHITA.

Chita fina superior, padrões miudos a 7$ a peça de 35 covados

Dita escocezas fina, a 8$500 a peça, ou 260 rs. o covado ; é liquidação.

Rua do Duque de Caxias n. 43, antiga do Queimado n. 1.

Farinha de mandioca do Maranhão

Vende-se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos boa farinha de mandioca do Maranhão em saccos regulares : a rua do Vigario n. 16, primeiro andar.

Farinha de mandioca da Bahia

A melhor que presentemente existe no mercado, propria para mesa, por ser muito alva, fina e torrada, em saccos grandes de 2 alqueires : vende-se no escriptorio de Joaquim Geraldo de Bastos, a rua do Vigario n. 16, 1º andar.

— Vende-se uma casa terrea na travessa dos Quarteis n. 19, com quintal e portão para a rua do Calabouço : a fallar no Forte do Mattos n. 7, prensa de João Francisco Antunes & Irmão.

— Vende-se uma casa terrea sita na rua das Calçadas n. 26, terreno proprio ; a tratar na rua Imperial n. 18.

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS